Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt

Terça-Feira, 17 de Setembro de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 105 n.º 33432 ● Preço: 1 Euro

Mota Amaral incentiva ao "diálogo necessário" entre PSD/A e PS/A com a revisão da Constituição no horizonte

Pág. 3

Líder do PS/A, Francisco César, deixa porta aberta para acordo sobre Plano e Prçamento 2025 com o Governo dos Açores

Pág. 8

Jovem Sílvia Aguiar é a primeira açoriana a ser comandante da PSP de Ponta Delgada

Pág. 10

Empresa blueOASIS "quer tornar os Açores no Silicon Valley das tecnologias oceânicas"

Dispersar os barcos na observação de cetáceos detectar pesca ilegal e monitorizar ameaças ao cabo submarino de fibra óptica

Guilherme Beleza Vaz. engenheiro aeroespacial, fundador da blueOASIS

pág.s 2 e 3

Greve dos pilotos da barra prejudica o transporte marítimo para os Açores

A greve dos pilotos de barra e portos decretado, a partir de ontem, vai causar problemas aos transportes marítimos entre o Continente e os Açores e entre as ilhas da Região. A greve é repartida em três períodos ao longo das próximas semanas. Os pilotos de barra e portos querem garantir o direito à pré-reforma a partir dos 60 anos e à reforma a partir dos 65 anos. A greve avança por falta de repostas do Governo da República.

Descarregadas 852,71 toneladas de pescado em lota no mês de Agosto representa uma quebra de 23,7% em relação a igual período de 2023

Pág. 4

Encarregados de educação queixam-se das condições da Escola do Aeroporto em Santa Maria

Pág. 4

'Tecnologia Acústica Submarina 4.0: Dos Açores para o Mundo'

Empresa blueOASIS "quer tornar os Açores no Silicon Valley das tecnologias oceânicas"

A blueOASIS é uma empresa portuguesa de consultoria em engenharia, focada em criar soluções inovadoras e sustentáveis para os oceanos que está a fazer uma grande aposta nos Açores. Desde a sua fundação, em Outubro de 2021, com apenas quatro colaboradores então, a empresa tem desenvolvido projectos que "visam a sustentabilidade ambiental, abordando desafios como o desenvolvimento das energias renováveis offshore, monitorização oceânica inteligente, aquacultura, descarbonização da indústria marítima e a limpeza dos oceanos."

Fundada por Guilherme Beleza Vaz, engenheiro aeroespacial, doutor, professor com mais de 24 anos de experiência no sector marítimo e naval, a blueOASIS destaca-se pelo "uso de tecnologias da Indústria 4.0, como ciência de dados, inteligência artificial (IA), métodos computacionais e computação de alta performance (HPC)."

Com uma rede de clusters de HPC em Portugal, Reino Unido, Holanda e Islândia, a empresa garante quase 450 milhões de horas de processamento anuais, tornando-se líder no país em capacidade de cálculo.

Os Açores "ocupam uma posição central" na estratégia de crescimento da blueOASIS. Com escritórios no Faial, e uma representação "sólida" através da spinoff Hydro TWIN, activa desde Maio de 2024, a empresa estabeleceu parcerias locais com instituições como o Okeanos da Universidade dos Açores; a Escola do Mar (EMA); Portos dos Açores; AirCenter; ANACOM; Marinha e Terinov.

Em colaboração com estas entidades, a blueOASIS "contribui para a promoção da Economia Azul na região, ampliando o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis."

Guilherme Beleza Vaz. engenheiro aeroespacial, fundador da blueOASIS

HydroTWIN: O Primeiro Gémeo Digital Acústico do Oceano "Made in Azores"

A empresa revela que "um dos maiores desafios para a preservação dos ecossistemas marinhos é a poluição sonora subaquática, que afecta diversas espécies marinhas, incluindo cetáceos, tartarugas e peixes."

Fontes de ruído antropogénico, como o tráfego marítimo e as operações de energia offshore, "criam uma urgência crescente na necessidade de monitorizar e mitigar os impactos sonoros no ambiente subaquático."

No contexto da monitorização acústica submarina, considera, "é fundamental distinguir entre som e ruído. O som refere-se a qualquer vibração que se propaga como uma onda mecânica através de um meio, sendo uma parte natural do ambiente submarino. Muitos animais marinhos, como cetáceos e peixes, dependem do som para comunicar, caçar e navegar."

Por outro lado, o ruído "é tipicamente descrito como som indesejado, especialmente quando a sua presença perturba o equilíbrio do ecossistema. O ruído antropogénico, ou seja, gerado por actividades humanas (como a navegação, exploração de petróleo e gás, ou construções subaquáticas), é um dos maiores poluentes acústicos nos oceanos."

O efeito negativo do ruído

Esse ruído" tem efeitos significativos na vida marinha, especialmente em espécies que dependem do som para sua sobrevivência." Mamíferos marinhos, como baleias e golfinhos, "são particularmente vulneráveis, pois o ruído excessivo pode interferir na sua capacidade de comunicação e ecolocalização, essencial para migração e alimentação.

A monitorização acústica "é, assim, uma ferramenta crucial para avaliar o impacto dessas fontes de ruído e desenvolver soluções para minimizar a interferência no ambiente marinho, garantindo a sustentabilidade dos ecossistemas oceânicos."

A resposta da blueOASIS a esse problema é o HydroTWIN, o primeiro Gémeo Digital Acústico do Oceano. O HydroTWIN utiliza tecnologias IoT (Internet das Coisas) e edge-computing (computação debaixo de água neste caso) para recolher dados acústicos subaquáticos em tempo real, processando-os com Inteligência Artificial.

Esta tecnologia "permite adquirir métricas acústicas bem como identificar, classificar e posicionar todas as fontes sonoras, sejam elas fauna ou objectos." Igualmente, juntamente com outras ferramentas de modelação a correr em super computadores, o HydroTWIN "permite criar mapas sonoros precisos e detalhados do ambiente marinho."

Todos os dados e suas análises são enviados em tempo-real via comunicações satélite ou 3G-5G e visíveis por todos 24 horas por dia, de qualquer lugar do planeta, por meio de dashboards na Cloud.

Desconcentrar os barcos na observação de cetáceos e detectar pesca ilegal

Outra das aplicações possíveis para o HydroTWIN consiste "no apoio ao turismo de observação de cetáceos. Ao monitorizar em tempo real a actividade acústica dos cetáceos nas águas dos Açores, permite identificar com precisão onde, quando e com que frequência as diferentes espécies vocalizam."

"Oferece, assim, uma vantagem significativa para estas empresas, optimizando as rotas e horários de saída para maximizar as probabilidades de encontros bem-sucedidos. Além de proporcionar uma experiência mais enriquecedora para os turistas, esta tecnologia contribui para a preservação das espécies ao facilitar a detecção dos animais, o que minimiza o impacto causado pela concentração excessiva de embarcações ao redor

A blueOASIS possui equipamento que permite detectar a passagem de mamíferos ao longo da costa das ilhas , com isto, desconcentrar as embarcações por vários locais

Equipamentos instalados no canal entre o Pico e o Faial

dos mesmos grupos, promovendo um turismo sustentável, e respeitando o equilíbrio dos ecossistemas marinhos," refere a empresa.

Além das suas aplicações na investigação e conservação de espécies, e no turismo, o HydroTWIN "é também uma ferramenta essencial para a segurança de infra-estruturas críticas, como plataformas de energia offshore, portos e cabos submarinos."

Prevenir ameaças ao cabo submarino

Em particular, o HydroTWIN "poderá ter um papel fundamental no projecto de desenvolvimento do novo cabo submarino CAM dos Açores, para detectar e prevenir potenciais ameaças à sua instalação e funcionamento, expandir o radar acústico subaquático, proporcionando uma vigilância contínua e precisa do ambiente marinho ao redor do cabo, ajudando não apenas na protecção física, mas também no estudo das condições acústicas, facilitando a monitorização de ruídos antropogénicos e promovendo a sustentabilidade dos ecossistemas afectados."

O HydroTWIN pode ainda ser usado para a detecção de actividades ilegais, como pesca clandestina ou contrabando, e em operações de defesa marítima.

Segundo a empresa, os Açores, com sua localização estratégica no Atlântico Norte e condições ambientais extremas, "são o local ideal para testar novas tecnologias oceânicas."

A blueOASIS "está actualmente a realizar testes do HydrocTWIN no Faial, validando as suas medições em condições reais, incluindo a detecção de navios, golfinhos e baleias."

Estes testes "estão a demonstrar a eficácia do sistema em monitorizar o ruído subaquático e provar a sua resistência a condições atmosféricas adversas."

Com o HydroTWIN, a blueOASIS não só "ouve" o oceano, mas também "vê" e protege os ecossistemas marinhos de ameaças invisíveis, oferecendo uma solução inovadora e eficaz para a conservação dos oceanos."

" Silicon Valley das tecnologias oceânicas"

A blueOASIS acredita "firmemente no potencial dos Açores como um hub estratégico para o desenvolvimento de tecnologias oceânicas de ponta."

Segundo refere, "a combinação de alta performance computacional, inteligência artificial e monitorização acústica subaquática permite à empresa liderar o sector da sustentabilidade oceânica, com uma visão clara: exportar tecnologias desenvolvidas nos Açores para o mundo."

Com a expansão das suas operações no arquipélago e uma equipa que já conta com 16 colaboradores, um membro permanente e vários ajudantes de Inteligência Artificial no Faial, escritório na EMA, e vários sensores no canal Faial-Pico, a empresa está "a consolidar sua presença na região e a promover o crescimento da Economia Azul."

A blueOASIS visa "atrair mais investimentos, capacitar a comunidade local e desenvolver tecnologias que possam ser aplicadas globalmente, sempre com foco na preservação e sustentabilidade dos oceanos."

A blueOASIS "quer tornar os Açores no Silicon Valley das tecnologias oceânicas." **C.A.**

Prevenir ameaças ao cabo submarino

Diálogo necessário

Por: João Bosco Mota Amaral

Sei que não agradou a toda a gente, mas por mim devo declarar que gostei de ver na Comunicação Social da semana passada os presidentes do PSD/Açores e do PS/Açores, respectivamente, José Manuel Boleiro e Francisco César, em amena conversa sobre importantes temas de política regional, culminando com a indicação de um nome consensualizado para Presidente do Conselho Económico e Social.

Gostava que esses encontros se realizassem mais vezes e versando os sérios problemas que a nossa Região Autónoma enfrenta, permitindo encontrar pontos de entendimento entre os dois maiores partidos políticos, tanto no âmbito regional como no nacional. Tenha-se em conta que a lei dos números impõe mesmo tal entendimento, já que ambos os partidos detêm em conjunto, como resultado das mais recentes eleições, uma maioria de dois terços do número de Deputados à Assembleia da República, essencial para alterar a própria Constituição.

Dirão alguns que tal diálogo não é possível, pois o PSD/Açores se encontra vinculado com outros partidos numa experiência de coligação de governo que está dando alguns frutos e têm ainda muitos outros para dar. Ora, quer-me parecer que os entendimentos em vigor em matéria de governação da nossa Região Autónoma não anulam os objectivos partidários dos participantes nela, muito menos quando estejam em causa os superiores interesses dos Açores. Aliás, ainda agora se viu como o líder de um dos partidos participantes na AD nacional trouxe para o primeiro plano, invocando precisamente tal qualidade, um tema altamente polémico das relações externas do nosso País, as quais de resto se encontram confiadas à responsabilidade política de um outro membro do Governo, por sinal pertencente ao outro partido da coligação.

Já aqui lembrei como foi feita a revisão constitucional de 1997, por acordo firmado entre o PS e o PSD, passando por cima dos lentos trabalhos da comissão parlamentar competente. A experiência posterior tem vindo a confirmar ser essa a via para fazer avançar o que realmente se impõe, sendo as comissões um excelente meio para procurar estabelecer consensos alargados e também para matar as sucessivas tentativas de revisão constitucional...

Quanto à revisão constitucional, o certo é que já lá vão vinte anos sobre a de 2004, que especialmente se debruçou, e com grande compreensão e abertura, sobre a Autonomia Insular. Mas é ainda muito mais urgente modificar a Lei de Finanças Regionais, cuja desadequação está à vista de todos e está mesmo ameaçando a credibilidade das instituições e do próprio regime autonómico democrático.

A LFR em vigor data do período passosrelvista e nunca foi posta formalmente em causa pelos governos, tanto nacionais como regionais, que na sua vigência se têm sucedido. É certo que eu próprio e os meus colegas de lista, Joaquim Ponte e Lídia Bulcão, votámos contra a dita lei, o que nos valeu um processo disciplinar movido pelo então Presidente do Grupo Parlamentar do PSD, o qual não deu em nada, em boa parte porque nele nos defendemos com vigorosos argumentos, deixando claro que impugnaríamos perante o Tribunal Constitucional qualquer pena que nos fosse imposta, em nome da liberdade de voto, prerrogativa constitucional dos Deputados. Mas, como logo correu ter dito o então Secretário Geral do Partido, escapámos ao processo disciplinar, mas não escaparíamos ao processo eleitoral... Efectivamente, como é bom lembrar, fomos todos os três eliminados das listas do PSD nas eleições seguintes!

A partir daí a questão mergulhou num inquietante silêncio. O PS, que tinha votado contra a dita LFR nada fez para a alterar, talvez porque no fundo até concordasse com ela, tantas eram as semelhanças da mesma com a LFR imposta pela sua própria maioria nos tempos da dupla José Sócrates/Teixeira dos Santos, contra a qual, nesses tempos longínquos, o PSD por sua vez tinha votado, pelos vistos sem convicção, tendo sido eu a apresentar a argumentação contra a dita proposta de lei... Esta duplicidade de posições dos dois maiores partidos nacionais vem afinal comprovar a estreiteza de vistas das respectivas lideranças em matéria de Autonomia Constitucional, pertencendo ao passado os tempos áureos do compromisso das mesmas com o projecto desde o início protagonizado pelos líderes social-democratas dos Açores e da Madeira, nos bons velhos tempos de Francisco Sá Carneiro e Francisco Balsemão.

Tem sido invocada a vantagem de procurar um entendimento prévio com a Região Autónoma da Madeira, o que é desejável, mas na fase de crise prolongada que por lá se está vivendo, pode vir a revelar-se muito difícil, senão mesmo impossível. Por outro lado é certo que o Presidente do Governo Regional da Madeira é também Presidente do Congresso do PSD e corre que já fez saber que tem poderosos argumentos para conseguir ganho de causa na discussão do Orçamento do Estado, cujas danças rituais prévias estão agora a decorrer...

Têm sido proferidas declarações algum tanto mórbidas ou até apocalípticas sobre a situação financeira da Região. Talvez volte a elas em futura ocasião. Entretanto convinha muito fazer alguma coisa para promover mudanças no sistema em vigor, aproveitando o clima de partilha dos despojos do suposto excedente orçamental, instalado em todo o País.

(Por convicção pessoal, o Autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico.)

Infiltrações de água põe rede eléctrica em perigo e é a próxima escola que está em causa

Encarregados de educação queixam-se das condições precárias em que se encontra a Escola do Aeroporto em Santa Maria

Um novo ano lectivo arranca na Escola do Aeroporto, na freguesia de Vila do Porto. Esta escola alberga turmas do Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo, numa infraestrutura que se localiza próxima do Aeroporto de Santa Maria.

Porém, a condição em se encontra a infraestrutura escolar causa "o descontentamento e a angústia dos encarregados de educação."

No edifício "há problemas de infiltração na cobertura e na drenagem de águas pluviais, que por sua vez causam graves problemas elétricos; o sistema de detecção de incêndios não funciona e o risco de incêndio é grande, tendo em conta as infiltrações na rede elétrica; por conta das infiltrações permanentes, o revestimento dos pavimentos e das paredes apresenta anomalias."

Outro dos problemas é a dimensão do refeitório: "Penso que nem se pode chamar de refeitório, mas sim de cozinha. Neste momento, a média de alunos a almoçar na escola é cerca de 50, mas apenas existe lugar para 20 na cozinha."

"Se chover não pode estar ninguém dentro da cozinha porque chove dentro, o que faz com que as refeições sejam servidas na sala polivalente, que, como o nome indica, normalmente estão a decorrer outras atividades, como Educação Física nos dias de chuva," refere um dos encarregados de educação.

Exposição do problema

As más condições do edifício da escola começaram a evidenciar-se durante o Inverno do ano lectivo 2022/2023, devido às condicionantes que a chuva causara, no que deveria ser o normal funcionamento escolar.

Numa reunião de pais, nesse mesmo ano lectivo, os problemas da escola foram questionados. Ocorreu uma visita guiada às instalações com a presença da coordenadora de escola, e onde cada professor mostrou os problemas e necessidades da sua sala.

Inclusive, um dos pais ajudou a coordenadora de escola a elaborar um ofício, que seria enviado para o Conselho Executivo, para envio final à Câmara Municipal de Vila do Porto.

Porém, nada aconteceu: "diziam que estava a chover e era impossível fazer obras com chuva".

Devido às faltas de respostas e inércia de acções perante a situação da Escola do Aeroporto, no início do ano letivo 2023/2024, um grupo de pais juntou-se para organizar um acto reivindicativo, contactando um órgão de comunicação social para que se fosse feita uma reportagem.

Todavia, no mesmo dia (10 de Setembro de 2023), segundo um dos pais desta escola, a Câmara Municipal de Vila do Porto entrara em contacto com os encarregados de educação. Informaram que se estava a elaborar uma empreitada para a cobertura do edifício, mas que devido à diminuta existência de empresas disponíveis a concurso, optariam por encomendar material e utilizar o seu próprio pessoal, e que começariam os trabalhos mal esse material chegasse.

"Passou um ano e nada aconteceu. Em Agosto questionei a vereadora, que me disse que vão concorrer a um programa para fazer uma grande obra na escola." - afirma o encarregado de educação.

"Problemas tão graves como os que a escola tem na rede elétrica não podem esperar. Tenho a certeza que se for pedida uma vistoria à rede elétrica da escola… a escola fecha! Até porque o sistema de detecção de incêndio não funciona," – acrescenta. **JHA**

Descarregadas 852,71 toneladas de pescado em lota no mês de Agosto representa uma queda de 23,7% em relação a igual período de 2023

Em Agosto de 2024, o volume de pescado descarregado nas lotas dos Açores foi de 852,71 toneladas, com um valor de 3,8 milhões de euros, representando uma queda de 23,7% em relação ao mesmo mês de 2023, quando foram descarregadas 1.181 toneladas de pescado, com um valor de 4,1 milhões de euros.

Entre Janeiro a Agosto deste ano registou-se um valor de 7 mil toneladas de descarga de pescado em lota correspondendo a 28,1 milhões de euros; uma quebra em relação ao igual período do ano passado onde se registou 7,8 mil toneladas de pescado e 30,4 milhões de euros.

Em Agosto de 2024, o peixe correspondeu a 96,5% do peso total das descargas em lota, ou seja, 823,21 toneladas, e gerou 90,7% do valor total. A ilha de São Miguel foi responsável por 47,4% do total descarregado, gerando 39% das receitas. A ilha do Corvo destacou-se com o preço médio mais elevado, chegando aos 16,16 euros por quilo, um valor acima da média regional de 4,48 euros por quilo.

Comparando com o mês anterior, o volume de pescado descarregado caiu 39,6%. Em relação ao mesmo mês do ano passado, o volume registou um decréscimo de 23,7%, e a média dos últimos 12 meses indicou uma redução de 12,5%.

No que diz respeito ao valor do pescado descarregado, verificou-se uma variação negativa de 7,6% em comparação com Agosto do ano passado, uma diminuição de 20,7% em relação ao mês anterior e uma redução de 6,0% na média dos últimos 12 meses.

Quanto ao preço médio do pescado, este aumentou 21,2% em relação a Agosto de 2023, atingindo 4,48 euros por quilo. Em comparação com o mês anterior, o preço médio subiu 31,2%, embora tenha registado uma ligeira queda de 1,1% quando comparado com a média dos últimos 12 meses.

Em termos de dados específicos, na ilha de Santa Maria foram descarregados 50 328 kg de peixe, no valor de 122 080 euros, sem registo de moluscos ou crustáceos. Em São Miguel, o maior volume foi de 396 769 kg de peixe, avaliados em 1 374 584 euros, com 7 471 kg de moluscos, no valor de 116 161 euros, e 66 kg de crustáceos, que geraram 1 544 euros. O total descarregado na ilha foi de 404 306 kg, com um valor total de 1 492 289 euros. Na Terceira, foram descarregados 76 942 kg de peixe, correspondendo a 624 767 euros, e 4 920 kg de moluscos, no valor de 43 360 euros, além de 2 173 kg de crustáceos, gerando 37 632 euros. O total de pescado na Terceira foi de 84 035 kg, no valor de 705 759 euros.

Na Graciosa, o volume de peixe foi de 14 006 kg, avaliados em 178 805 euros, com 7 421 kg de moluscos, no valor de 75 362 euros, e 35 kg de crustáceos, que geraram 1 416 euros, resultando num total de 21 463 kg de pescado e 255 582 euros. Em São Jorge, foram descarregados 96 273 kg de peixe, correspondendo a 228 356 euros, e 2 641 kg de moluscos, no valor de 27 481 euros, totalizando 98 914 kg e 255 837 euros. O Pico registou 108 938 kg de peixe, no valor de 346 949 euros, e 3 188 kg de moluscos, avaliados em 33 887 euros, além de 172 kg de crustáceos, gerando 6 587 euros. O total foi de 112 298 kg, no valor de 387 423 euros. No Faial, foram descarregados 66 490 kg de peixe, correspondendo a 391 002 euros, e 947 kg de moluscos, no valor de 8 820 euros, resultando em 67 438 kg e 399 821 euros. Por fim, nas Flores foram descarregados 10 374 kg de peixe, avaliados em 150 335 euros, e 353 kg de moluscos, gerando 3 547 euros, totalizando 10 727 kg e 153 882 euros. Na ilha do Corvo, foram descarregados 3 084 kg de peixe, no valor de 50 544 euros, e 105 kg de moluscos, avaliados em 989 euros, resultando em 3 189 kg de pescado e 51 532 euros.

Desconstrução

O estranho caso do Provedor do utente da saúde

Por: Dionísio Faria e Maia (médico)

Parece nome de filme. Esta história dava um filme, tais os contornos e incidentes desde a sua criação à sua extinção, com período de vacatura pelo meio; e agora um limbo de que se não sabe nada.

Criado pela resolução do Conselho do Governo nº32/2010, numa altura em que se reclamava tal como hoje o direito à queixa, à informação e às respectivas chamadas à responsabilidade que a cada Serviço ou Unidade de Saúde competisse; e no limite à dos responsáveis pelo Serviço Regional de Saúde, assim como as propostas de melhoria e de correção de danos.

Enfim alguém a quem expor, para interferir em soluções em que os direitos de acesso e solução de problemas de saúde, não estivessem garantidos; redimindo conflitos quando as queixas não fossem fundamentadas; fazendo pedagogia em saúde sempre que aconselhável.

Nada que já não existisse; e continue a existir no Serviço Nacional de Saúde, quer a nível central, quer a nível de algumas Administrações Regionais de Saúde.

Nada que não estivesse em conformidade com a necessidade da existência de uma "autoridade" a quem recorressem os queixosos e os lesados de um Sistema que necessita de dar resposta adequada em tempo e em modo a quem dele recorre, mas que por razões específicas, frequentemente não cumpre.

O Provedor do utente da saúde, é uma autoridade, porque se exige conhecimento do Sistema; independente, porque indaga, questiona e exige respostas aos problemas que lhe são expostos, com a isenção que o exercício do cargo exige, e com a capacidade de levar às últimas consequências o cumprimento de práticas, regulamentos e compromissos sem interferências ou hierarquias políticas vigentes.

Assim foi o âmbito da sua criação. Entretanto, mesmo que dentro das competências do Governo de então, a sua criação se tenha feito por deliberação do Conselho do Governo, não o foi por votação qualificada, nem por Decreto Legislativo Regional, aprovado no nosso Parlamento, que legitimasse a existência desta autoridade, competência e independência política, impedindo que qualquer governo o extinguisse, só porque sim.

E foi só porque sim, que foi extinto. E foi só porque sim, que quem se quiser queixar ou reclamar, vai ter que o fazer junto de quem é responsável pelas não respostas ou ineficiências de que se reclama.

Perdemos o direito à transparência e à independência de juízo e advertência. E, é porque sim, que não somos iguais nos direitos e garantias que os utentes do Serviço Nacional de Saúde têm.

Estranho caso este, mais ainda numa altura em que no nosso Parlamento, na semana passada, se elegeu e bem, a cidadã Dagmar Weisz Sampaio como a Provedora Regional do Animal.

Isto define bem o quero, posso e mando, que não nos diferencia nem equaliza, mas torna-nos subservientes de um Sistema Regional de Saúde que dizem ser nosso.

DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

Sérgio Rezendes evoca o desenvolvimento do Poder Local no 44.º aniversário da freguesia da Covoada

O Vereador com o pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Sérgio Rezendes, salientou a importância do Poder Local nas comemorações do 44.º aniversário da freguesia da Covoada e fê-lo homenageando Mário Machado, que foi presidente daquela Junta e faleceu em Julho último, enquanto cumpria o seu segundo mandato autárquico.

"Neste dia de homenagem à freguesia da Covoada, lembro com saudade Mário Machado, digníssimo presidente de Junta e um exemplo de vivacidade, enquanto autarca. Quero, a partir do seu nome, evocar todos os quantos que, à frente dos destinos desta freguesia, lutaram pela sua independência política e autonomia administrativa, obtida em 1980 durante um complexo e generalizado contexto de incertezas, resultantes das carências do 25 de Abril de 1974 e da futura adesão de Portugal, à União Europeia. Pela forma altruísta e responsável como serviram as suas comunidades; pela forma como abraçaram os desafios do Poder Local, recordo Mário Machado e em nome de todos, com inestimável amizade, consideração e admiração", afirmou o autarca.

Sérgio Rezendes falava, este sábado, na zona envolvente ao campo polidesportivo da Covoada onde tiveram lugar as comemorações e os discursos das entidades institucionais.

O Vereador quis ainda assinalar a longevidade da Covoada, indicando tratar-se de um povoado com "mais de 300 anos".

O autarca recordou, por isso, o surgimento da Covoada, embora de "forma embrionária", pela fundação de uma modesta ermida, sufragânea de Nossa Senhora das Neves, no século XVII, por Gaspar de Medeiros, "o Velho", tendo transitado para a paróquia de Nossa Senhora da Saúde em 1833 para regressar à Relva, em 1845, ascendendo a Curato em 1847 e a Paróquia já em 1977, bem a tempo da sua elevação a freguesia, em 1980.

"Os séculos de luta pela sua Identidade Cultural e Política, que hoje festejamos, demonstram a fé e a fibra dos Covoacenses no passado, presente e futuro da sua terra, e a sua determinação num futuro melhor, objectivos que têm vindo a ser alcançado com a ajuda da nossa câmara municipal, ao longo dos últimos 44 anos", reforçou.

Por fim, Sérgio Rezendes congratulou o actual elenco da Junta de Freguesia pela efeméride e pelas iniciativas levadas a efeito para assinalar a data.

Universidade dos Açores com 91,6% das vagas preenchidas

As vagas de 12 dos 22 cursos de 1.ª ciclo da Universidade dos Açores estão totalmente preenchidas. Todos os cursos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e da Escola Superior de Saúde estão totalmente preenchidos. Na Faculdade de Ciências e Tecnologia também já não existem mais vagas disponíveis no Ciclo Básico de Medicina e na Licenciatura em Biologia. Também completou as vagas a licenciatura em Turismo da Faculdade de Economia e Gestão e apenas sobrou uma vaga no curso de Gestão. Na Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente, estão já ocupadas todas as vagas do curso de Medicina Veterinária (prep.).

Do total, 35,6% dos estudantes colocados na Universidade dos Açores na 2.ª fase são do Continente e da Região Autónoma da Madeira.

Somando os estudantes efectivamente matriculados na 1.ª fase e os colocados na 2.ª, a Universidade dos Açores já preencheu 91,6 % das vagas disponibilizadas ao CNA.

Para os concursos especiais e uma eventual 3.ª fase estarão apenas disponíveis vagas para Ciências Agrárias; Ciências da Engenharia; Ciências Farmacêuticas (prep.); Economia; Gestão; Guias de Natureza e Património; Informática e Protecção Civil e Gestão de Riscos.

A memória em ruínas

Por: António Pedro Costa

Amanhã, é lançado um trabalho literário com a biografia de Ruy Galvão de Carvalho. Com isto, considero que se cumpre, finalmente, um objetivo coletivo de tornar perene a memória de uma figura grada da cultura açoriana, que merece figurar na galeria dos nossos maiores.

Para além de ter o seu nome na toponímica de Rabo de Peixe e ali a escola se chamar Ruy Galvão de Carvalho, ele é uma figura eminentemente açoriana. Por isso, a personagem multifacetada do professor, conferencista, crítico de arte, escritor, poeta e académico que deve ser lembrada como um ilustre açoriano.

A "Antologia Poética dos Açores", que ele editou em 1979, contribuiu para que o seu nome ocupasse no panorama literário português um lugar de destaque, merecendo toda consideração a sua inteira dedicação à investigação literária. Deixou ainda uma vastíssima bibliografia diversificada e reconhecida, tendo sido galardoado pelo Presidente da República, General Ramalho Eanes, que lhe atribui a Comenda da Ordem de Santiago da Espada.

Em 1986, ofereceu à Universidade dos Açores um importante espólio que incluía várias traduções dos poemas de Antero, ensaios críticos, correspondência literária diversa, obras de autores açorianos, revistas e jornais com artigos de temática anteriana. Todo este valioso espólio foi destruído pelo incêndio que deflagrou no edifício da reitoria da Universidade e que destruiu totalmente o imóvel. uma grande dor o assolou e constituiu um duro e doloroso golpe, tal ocorrência.

Retenho o seu humanismo como uma das caraterísticas mais marcantes da sua maneira de ser e de proceder. Os seus conselhos, a sua sabedoria, a sua maneira de encarar a vida, mostram bem como se preocupava com o mundo que o rodeava.

A casa onde viveu era um testemunho de um homem que estava no pelotão da frente, em termos culturais e, vivendo mesmo longe dos grandes centros, estava a par das correntes filosóficas e culturais marcantes na Europa e no mundo. Os corredores e os quartos da sua moradia encontravam-se apinhados de livros que doou à Academia açoriana.

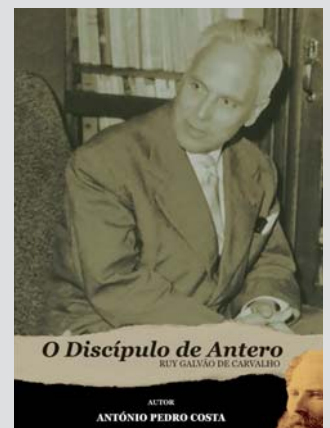
Quantas e quantas vezes no autocarro que nos levava de Rabo de Peixe para o Liceu, eu me sentei ao seu lado e a conversa, invariavelmente, prendia-se com as suas preocupações e inquietações sobre os acontecimentos do dia-a-dia e que ele gostava de trocar impressões. Raramente falávamos das aulas que eu frequentava, de bata branca, como ele a todos os alunos exigia, mesmo em tempo em que os outros professores deixaram de obrigar o seu uso.

A cultura açoriana a ele lhe deve muito e foi o Mestre Ruy Galvão um dos primeiros a sugerir a existência de uma literatura eminentemente açoriana – tese agora apoiada por muitos intelectuais dos Açores.

Quando faleceu, a Assembleia Municipal da Ribeira Grande, ao tomar conhecimento do desaparecimento deste vulto das letras açorianas deliberou, por unanimidade, tombar em ata o seu voto de profundo pesar, reconhecendo o contributo e a dedicação inexcedível do Mestre Ruy Gaalvão de Carvalho à causa da literatura e cultura açorianas. Mais deliberou sugerir à direção Regional dos Assuntos Culturais a criação da Casa-Museu Ruy Galvão de Carvalho, aproveitando a casa onde nasceu, o que viria a dignificar o canto que lhe foi berço.

Causava-me admiração a distinta personalidade do Mestre Ruy Galvão enquanto homem das letras açorianas e enquanto homem, pelo facto de ele ter o hábito de ir à missa diariamente no final da tarde, fora do período letivo, dado que temos a perceção de existir uma dicotomia acentuada entre os filósofos e a religião, pelo que admirava o intelectual e o homem.

A memória do mestre Ruy Galvão de Carvalho está assinalada numa das artérias de Rabo de Peixe. Contudo, a casa onde ele nasceu encontra-se em dolorosas ruínas, sem que ninguém lhe deite a mão.

Até quando?

PSD/Açores desafia o governo social democrata a "enfrentar o subfinanciamento da Saúde"

PS/A apresenta propostas de alteração ao OE 2025 e deixa aberta porta do diálogo

PS/Açores abre porta para aprovar o Plano e Orçamento 2025 em acordo com o Governo dos Açores do PSD/A

O presidente do Grupo Parlamentar do PSD/A, João Bruto da Costa, desafiou ontem o Governo da Coligação (PSD, CDS-PP e PPM) a "enfrentar o subfinanciamento do sector da Saúde", no âmbito da elaboração da proposta do Orçamento da Região para 2025.

João Bruto da Costa falava à comunicação social no final de uma audição relativa ao processo de auscultação sobre as antepropostas do Plano e Orçamento da Região para 2025, no Palácio de Sant'Ana, em Ponta Delgada.

Em declarações aos jornalistas, o líder da bancada social-democrata reiterou tratar-se "de um assunto de extrema importância para os Açores, para os açorianos e para o País".

Entendendo que o incêndio no Hospital Divino Espírito Santo "trouxe ainda maiores desafios", João Bruto da Costa afirmou ser "essencial combater o subfinanciamento do sector.

"Entendemos que esta seja uma prioridade do Orçamento para 2025, para que se possa oferecer melhor acesso a cuidados de saúde e combate às listas de espera", acrescentou, "ainda que para isso seja necessário recorrer a endividamento".

João Bruto da Costa lembrou também que o Acordo de Parceria Estratégica entre o Governo e os parceiros sociais que permite "através de endividamento, desde que garanta o equilíbrio das finanças públicas nos Açores".

Todavia, "com o aumento do rendimento dos açorianos e maior dinâmica a Região aumenta a receita fiscal. Nesse sentido, vamos manter os impostos mais baixos do País", salvaguardou.

O líder da bancada social-democrata transmitiu ainda "uma palavra de estímulo e motivação, no âmbito do Plano e Orçamento para 2025, "na valorização do capital humano, quer na regularização de carreiras, quer na reposição de direitos dos trabalhadores açorianos, com vista à melhoria dos seus rendimentos", salvaguardou.

João Bruto da Costa advogou que "não se pode perder mais tempo relativamente a um processo como o PRR, que tem um limite temporal bem definido e o qual devemos aproveitar ao máximo possível estes recursos à disposição dos Açores".

PS/A apresenta 11 medidas

O líder do PS/Açores, Francisco César apresentou, ontem, numa audiência com o Presidente do Governo, José Manuel Bolieiro, um conjunto de onze medidas a incluir no Orçamento da Região para 2025, defendendo que só com a integração das mesmas é que o Partido Socialista viabilizará o documento.

O Presidente do PS/A considerou que este momento esta viabilização pode ser uma oportunidade para os Açores "para fazermos diferente daquilo que habitualmente é feito".

Francisco César alertou para a importância de se "aumentar significativamente a oferta disponível de habitação para os mais jovens", propondo, para tal, um programa que incida em três eixos: "colocar no mercado habitações existentes para arrendamento ou venda a jovens; na reabilitação e no incentivo à construção de novas habitações para venda ou arrendamento".

O líder socialista propôs ainda um programa de apoio ao aumento dos jovens açorianos com qualificação ao nível do ensino superior, no sentido de garantir uma igualdade de qualificação a todos jovens, independentemente do seu enquadramento familiar.

Já no que se refere às creches e jardins-de-infância, o PS/A pretende ver rejeitada a medida de exclusão de crianças no acesso às creches, apresentada pelo Chega, propondo, por outro lado, o aumento do número de vagas em creche e AMAS, bem como a concretização da rede de construção de infra-estruturas que há muito está no papel.

Francisco César propôs, que a partir de 2025 seja reduzido, trimestralmente, o número de açorianos em lista de espera para cirurgia, nas diversas especialidades.

Outra das propostas apresentadas por Francisco César visa a redução em 50% da dívida não financeira, "nomeadamente a fornecedores e outras entidades da Administração Pública Regional, face ao apurado no final de 2024."

"Propomos também que o prazo limite dos contratos de prestação de serviços com prestadores de serviços individuais no âmbito da Administração Pública Directa, Fundos e Serviços autónomos e Empresas Públicas Reclassificada seja limitado a três meses e que estes prestadores de serviços sejam reduzidos em 30%, em 2025, sendo obrigatoriamente publicado trimestralmente a listagem dos prestadores de serviços e respectivos montantes".

"Esta é uma oportunidade de construirmos um Orçamento ao centro ou um desperdício se o Governo optar por construir um Orçamento junto da direita populista como é o Chega", defendeu o Presidente do PS/Açores, Francisco César.

CHEGA também faz exigências

O líder do CHEGA, José Pacheco, deixou claro aos jornalistas após o encontro com o Presidente do Governo, José Manuel Bolieiro, que vai viabilizar o Plano e Orçamento para 2025 em nome da estabilidade, apresentando, contudo, algumas exigências.

"Mais habitação e menos proibicionismo que permita essa habitação", foram medidas levadas hoje pelo CHEGA à auscultação do Governo Regional para o Plano e Orçamento Regional de 2025. Na audição, o Presidente do CHEGA Açores "também a necessidade de se avançar com prioridade para crianças de pais que trabalham nos ATL's, mas também de se colocar quem recebe apoios sociais a trabalhar, além da necessidade de um maior apoio aos Bombeiros – com a conversão da taxa audiovisual nos Açores, para a Protecção Civil e directamente para as Associações de Bombeiros."

José Pacheco elege a habitação como uma das prioridades para o próximo Orçamento das Região, indicando que o CHEGA vai apresentar um projecto para suspender o POOCA – Plano de Ordenamento da Orla Costeira dos Açores, o POTRAA – Plano de Ordenamento Turístico da Região Autónoma dos Açores, bem como os PDM's – Planos Directores Municipais, para que o PRR possa ser executado. "Não podemos ter terrenos abandonados onde nada se faz porque há burocracia e proibicionismo a mais. Nos Açores temos potencial de crescimento, mas não pode ser com proibições. Com o CHEGA vai ser proibido proibir", reforçou.

CDS viabiliza PO 2025

O Secretário-Geral do CDS-PP Açores, Pedro Pinto, afirmou, após a audiência com José Manuel Bolieiro, que uma das questões "essenciais" para o CDS se prende com a execução do PRR, considerando "fundamental que haja uma atenção redobrada para uma boa execução destes fundos e deste mecanismo que representa uma oportunidade para alavancar a nossa economia, a nossa sociedade e os Açores como um todo".

O dirigente do CDS-PP manifestou a preocupação com o sector da saúde "fundamental para o dia-a-dia dos açorianos."

Pedro Pinto afirmou ainda que as contas da região "sempre foram uma prioridade para o nosso partido."

O dirigente afirmou que o CDS-PP votará favoravelmente ao Plano e Orçamento para 2025, "cumprindo, com responsabilidade, com aquilo a que se comprometeu – dar estabilidade à vida dos açorianos.

Falta de agentes da PSP em Ponta Delgada em encontro entre dois comandantes e o Presidente da Câmara

O Presidente do Município, Pedro Nascimento Cabral, recebeu, hoje, nos Paços do Concelho e em audiência de apresentação de cumprimentos, o Comandante da Divisão Policial de Ponta Delgada da Polícia de Segurança Pública (PSP), Subintendente Nuno Costa, e a Comandante da Esquadra de Ponta Delgada, Subcomissária Sílvia Aguiar.

No encontro, foram abordados vários assuntos de interesse comum e relativos à promoção da segurança em Ponta Delgada, nomeadamente quanto à necessidade de o Governo da República reforçar o número de agentes da PSP no concelho e de ser instalado um sistema de videovigilância no centro histórico.

O Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada recordou ainda que a autarquia está a concluir o processo de formação de novos agentes da Polícia Municipal para reforçar as ações de policiamento de proximidade no concelho.

Em específico, trata-se de um reforço de quase 60% do número de agentes do Departamento da Polícia Municipal e constitui-se como um investimento direto por parte do município para aumentar o sentimento de segurança junto da população e dissuadir comportamentos ilícitos.

Na reunião, Pedro Nascimento Cabral partilhou ainda o resultado da reunião tida com a Ministra da Administração Interna, Margarida Blasco, no passado mês de Agosto, onde conjuntamente com a Presidente da Câmara Municipal do Funchal, Cristina Pedra, apelou à revisão do estatuto da Polícia Municipal e ao reforço do número de agentes da Polícia de Segurança Pública.

A Comandante da Esquadra da PSP de Ponta Delgada é natural dos Açores.

Comandante do PSP de Ponta Delgada é natural dos Açores

Pub.

EDITAL

Cláudio Borges Almeida, Presidente da Assembleia Municipal de Ponta Delgada, torna público que se encontram convocados para reunir em sessão ordinária os membros da Assembleia Municipal de Ponta Delgada, a qual terá lugar no Centro Natália Correia, Fajã de Baixo, no dia 26 de setembro do ano em curso, pelas 9:30 horas, tendo como ordem de trabalhos os seguintes pontos:

1. Informação sobre a Situação Financeira e Atividade Camarária;
2. Petição - Rua do Laureano ;
3. Compromissos plurianuais assumidos entre 31 de maio e 26 de agosto, no âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso;
4. Minuta contrato programa sectorial plurianual - Capital Portuguesa da Cultura 2026 entre o Município de Ponta Delgada e o Coliseu Micaelense, E.M., S.A;
5. Regulamento da Taxa Turística do Município de Ponta Delgada;
6. Alteração do Regulamento de Organização dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Ponta Delgada;
7. SMAS - 14.3 Alteração: 23 Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa para 2024 e 23 Alteração Modificativa ao PPI 2024/2028;
8. CMPD - 24.3 Modificação Orçamental que dá origem à 2.3 Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa, ao Plano Plurianual de Investimentos 2024 - 2028 e ao Plano de Atividades Municipal 2024-2028;
9. Relatório Semestral -1$ Semestre de 2024 - ROC;
10. Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Ponta Delgada para 2024 - 3.3 Alteração;
11. Alteração de Constituição de Júris - Concursos de Pessoal Dirigente Grau 3;
12. Adendas dos Contratos Interadministrativos 2024 - Festas do Divino Espírito Santo;
13. Plano Municipal de Ação Climática de Ponta Delgada - Proposta Final;
14. Abertura de Procedimento de Classificação de Imóvel de Interesse Municipal - Casa do Dízimo;
15. Afetação ao Domínio Público de Parcela de Terreno com a Área de 62,96 M2 - Freguesia de Ginetes - Concelho de Ponta Delgada;
16. Afetação ao Domínio Público de Parcela de Terreno com a Área de 82,60M2 - Freguesia de Livramento - Concelho de Ponta Delgada;
17. Afetação ao Domínio Público de Parcela de Terreno com a Área de 19,81 M2 - Freguesia de Arrifes - Concelho de Ponta Delgada;
18. Afetação ao Domínio Público de Parcela de Terreno com a Área de 170,32 M2 - Freguesia de Fajã de Baixo - Concelho de Ponta Delgada;
19. Afetação ao Domínio Público de Parcela de Terreno com a Área de 253,00 M2 - Freguesia de São Vicente Ferreira - Concelho de Ponta Delgada;
20. Afetação ao Domínio Público de Parcela de Terreno com a Área de 151,22 M2 - Freguesia de São Vicente Ferreira - Concelho de Ponta Delgada;
21. Afetação ao Domínio Público de Parcela de Terreno com a Área de 1.220,00 M2 - Freguesia de São Roque - Concelho de Ponta Delgada;
22. Afetação ao Domínio Público de Parcela de Terreno com a Área de 73,40 M2 - Freguesia de Fenais da Luz - Concelho de Ponta Delgada.
23. Paços do Concelho de Ponta Delgada, 13 de setembro de 2024

Cláudio Borges Almeida
Presidente da Assembleia Municipal

Candidaturas a bolsas de estudo para estudantes do Ensino Superior até 9 de Outubro

As candidaturas às bolsas de estudo para estudantes no Ensino Superior decorrem até às 16h30 do dia 9 de Outubro.

Cada bolsa tem um valor anual total de 2.750 euros, com pagamento a efectuar em quatro tranches trimestrais.

Este programa da Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social, através da Direcção Regional para a Promoção da Inclusão e Igualdade Social, visa apoiar os estudantes do Ensino Superior em situação de dificuldade ou carência económica que sejam residentes na Região Autónoma dos Açores há, pelo menos, três anos.

"O principal objectivo é compensar os acréscimos significativos das despesas" refere Mónica Seidi, Secretária Regional da tutela.

E prossegue: "temos de ter em conta o considerável impacto que os estudantes do Ensino Superior têm no rendimento disponível das famílias. A frequência nos cursos pesa no orçamento das famílias, em espacial quando até há mais do que estudante".

Para efeitos de candidatura, além da residência, os estudantes devem estar inscritos em instituições de Ensino Superior, público ou privado, em ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado ou em ciclos de estudos integrados conducentes ao grau de mestre.

O apoio financeiro é cumulável com quaisquer outros apoios atribuídos por diferentes entidades, independentemente da sua natureza, para a mesma finalidade, até ao limite máximo de 8.100 euros anuais.

Os procedimentos de candidatura encontram-se na Portaria n.º 70/2024 de 21 de Agosto de 2024.

O financiamento desta bolsa é assegurado pelo Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) e pelo Orçamento da Região Autónoma dos Açores.

O aviso de abertura de concurso n.º 18/C03-i04-RAA/2024 está disponível no site https://recuperarportugal.gov.pt/candidaturas-prr/

As candidaturas podem ser feitas para o link: https://apoioaoensinosuperior.azores.gov.pt/

Em caso de dúvida, contactar por email: bolsasdeestudo@azores.gov.pt

Pub.

Pub.

Pub.

Pub.

Do Grama Aéreo ao Peso Etéreo

Por: António Benjamim

Opção conveniente e económica para enviar mensagens escritas, designadas correctamente de aerogramas.

Carregavam pesos intangíveis, como emoções e pensamentos, contrastando com as agruras diárias, do sofrimento físico e psicológico da guerrilha.

Nos idos anos sessenta e setenta, era o meio de correspondência das forças armadas portuguesas destacadas em África.

Consistia numa única folha de papel que era dobrada e colada, formando uma carta.

Longe estava o avanço da tecnologia digital e da comunicação instantânea.

Anos sessenta do século passado. A invasão da India Portuguesa ocorria e o território era ocupado e anexado pela União Indiana.

O Portugal Imperial, do Minho a Timor, iniciava o seu estertor.

Para Angola e em força. Eram as ordens do Presidente Salazar.

Cantava-se "Angola é nossa … É nossa".

E rufavam os tambores, não às ordens dum qualquer "Cabo de Guerra", mas dum antigo Lente de Universidade.

Governava o país com "mão de ferro" em regime ditatorial.

No quartel dos Arrifes jovens "prontos" preparavam-se para passarem à "peluda", como se dizia na gíria, isto é, iam para a disponibilidade e voltar à "vida civil", onde os esperavam o amanho das terras ou o caminho da emigração, como acontecia com centenas de açoreanos.

Mas estavam prontos, sim prontos para Angola e em força, que o Professor de Santa Comba Dão, " não era de por água a pintos".

Que o digam as outras centenas de cidadãos da Pátria amada, que enchiam os calabouços da polícia que o defendia.

Sim porque o Estado era ele, o Professor pobre e modesto. Mas era ele que mandava.

Ponto final. Sem parágrafo.

Heróis anónimos, irmãos, tios, primos e até, alguns, já pais, eram os maiores, com medalhas ou sem medalhas, todos nados e criados nestas ilhas de bruma.

Eles de fardas cinzentas, que avós, mães ou tias, ajudavam também a ficarem "prontas".

Regressaram de amarelo vestidos. Depois de "tudo" ainda tiveram tempo para trazerem umas cânforas, que os poucos angolares, para mais não davam.

Ainda, não há muitos anos, numa vinda do Canadá, para onde haviam emigrado à procura de melhor vida, com uma lágrima traiçoeira, falavam dos camaradas mortos ao lado, na picada, que o capim encobria.

Por isso uma gratidão enorme aos Escritores, que o Mundo já consagrou, como o açoreano João de Melo ou o António Lobo Antunes.

Curiosidade, ou talvez não, um Enfermeiro e outro Médico. Ambos com missões em Angola.

De quando em vez conversas se vão mantendo, com muitos veteranos que depois de emigrarem, como outros dos seus companheiros de "campanha", regressaram às terras que os viram nascer e nelas se reinstalaram.

"Picados" e por vezes com uma disfarçada lágrima, temperada com o sal que só "elas" transportam, lá se volta, "volta e meia" à "picada", que de voltas tinha muitas, mas eram nas curvas, que a morte "emboscada" os espreitava.

A " Pedra Verde", Nambuangongo, o " lendário " Tenente – Coronel Maçanita, que recordam como um grande condutor de homens.

Camaradas tombados. Canhangulos e catanadas surgidas a poucos metros.

Gritos e a fome. As fardas encharcadas até aos ossos.

Os aerogramas inacabados, as sepulturas improvisadas ali mesmo, as preces mais sentidas do que ditas…

Aerograma, também é para ti, caro Luís, que a 10 de Junho do longínquo ano de 1580, morrias.

Só. Depois de deambulares pelas estreitas vielas de Lisboa, apenas com a Pátria no teu coração.

Mestre da Língua, aqui se deixa perdão por tão mal a tratar, nestes tão desajeitados rabiscos.

Licença para te citar, com esta sublime e imortal frase, homenagear todos os Heróis de sempre.

Luís Vaz de Camões, certo se está que não te importas de incluir neste número "infinito" de heróis, estes patrícios, cujos nomes inscritos estão em placas.

" AQUELES QUE POR OBRAS VALOROSAS SE VÃO DA LEI DA MORTE LIBERTANDO"

Termina-se já, sem antes deixar um apelo ao Presidente de Portugal, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.

Que a 10 de Junho de cada ano, não deixe de na sua agenda ficar escrito, como preito de homenagem aos Açoreanos que tombaram em África, na chamada "guerra do ultramar", depositar uma flor de hortência azul aconchegada com um ramo de criptoméria verde.

Junto à Estátua do Soldado, onde inscritos estão os nomes de todos aqueles que, viram as suas vidas interrompidas, em nome dos interesses de alguns poderosos, mas que na altura, lhes diziam ser em nome dos superiores interesses da Nação.

Sr. Presidente queira com muito afecto, qualidade que o seu Padrinho, Presidente Marcelo Caetano também possuía.

Aquelas "conversas em família", ainda estão gravadas.

Mais afecto não havia. Depois do "frio distanciamento" do Presidente Salazar, do qual, aos seis anos, o Senhor apanhou boleia no banco traseiro, embora sentado no lado errado.

Serão os Açores a "última fronteira"? Ou serão colónia? Se assim for, do Senhor seu Pai, Governador Baltazar, deve ter retido o sentido cristão da acção psico-social.

Sr. Presidente, renova-se e retribui - se o genuíno afecto. Quanto à foto ou "selfie" (como agora se diz), será aquela que a História registará.

Os jovens empreendedores vencedores do I9.Açores

Agricultores do Pico querem condições mais dignas e vão realizar uma manifestação

Um grupo de agricultores vai manifestar-se a 4 de Outubro junto à Feira Agrícola agendada para a freguesia da Piedade, porque se sentem abandonados pelo poder político e "querem condições mais dignas para a prática da agricultura."

O Secretário Regional da Agricultura, António Ventura esteve reunido com a Direcção da Associação de Agricultores da ilha do Pico, mas não conseguiu acalmar os ânimos.

Joel Silva, porta-voz do movimento cívico que vai organizar a manifestação, afirmou à Antena 1 Açores que os agricultores "estão cansados de medidas que não beneficiam o seu sector e exigem respostas urgentes para algumas das suas maiores preocupações. "

"A desmotivação e o abandono da agricultura é grave e compromete o futuro da nossa região. A falta de disponibilidade para ouvir e integrar os agricultores é notória. Não sabemos como vai ser o nosso futuro. As novas políticas agrícolas nós estamos saturados do que vai chegando cá, parece ser de gota a gota. Nós queremos, em primeiro lugar, conseguir trabalhar e garantir um futuro. Não é a andar atrás de subsídios, mas sim do nosso produto final. Estamos fartos da indiferença e da forma como nos tratam", afirma Joel Silva à rádio pública na Região.

Ainda segundo o porta-voz do movimento cívico, os agricultores são "todos os dias confrontados com condições deploráveis de acesso às pastagens e explorações".

Afirma ainda que estão a aguardar há anos por mais postos de abastecimento de água, "o número actual é insuficiente e que há alguns que não se encontram activos por falta de manutenção." Os agricultores exigem a protecção do rendimento agrícola e ainda medidas para fazer face aos sucessivos aumentos das taxas de juro ao preço dos combustíveis e dos tractores de produção.

Lomba da Maia com mais apoio à população

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, visitou as obras que estão em curso num novo edifício que terá várias valências na Lomba da Maia.

"A junta de freguesia e os Amigos da Lomba da Maia do Canadá desafiaram a autarquia a desenvolver um projeto que visasse a instalação de novos serviços na freguesia. Aproveitámos a ideia e estamos a concluir uma obra que vai ao encontro desse desafio." referiu o autarca.

A visita contou com a presença do presidente da junta de freguesia daquela localidade, Alberto Ponte, e com elementos da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel e do Centro de Saúde da Ribeira Grande.

"Este edifício terá várias valências, nomeadamente uma parte dedicada a serviços de saúde, e outra de apoio à terceira idade. Será uma mais-valia para esta zona do concelho." disse Gaudêncio. O novo espaço tem uma área com cerca de 500 m2, dividido em vários gabinetes que servirão de apoio a cuidados de saúde, mas também zonas amplas para centro de convívio e refeitório.

Secretário da Agricultura, António Ventura

"Mais produção e consumo alimentar de produtos regionais representa maior autonomia açoriana"

O Secretário Regional da Agricultura e Alimentação defendeu, em Angra do Heroísmo, que uma maior produção alimentar, assim como o aumento do consumo dos produtos regionais são o caminho para uma maior autonomia açoriana em termos alimentares.

António Ventura falava à margem das visitas realizadas a duas superfícies comerciais aderentes à campanha de divulgação e promoção de produtos certificados com o selo Marca Açores.

"O que estamos a promover, para além de consumir o que é nosso, é também a existência de circuitos curtos de comercialização e consumo, isto é, o consumidor sabe quem produz, onde produz e a qualidade com que que se produz", disse o governante.

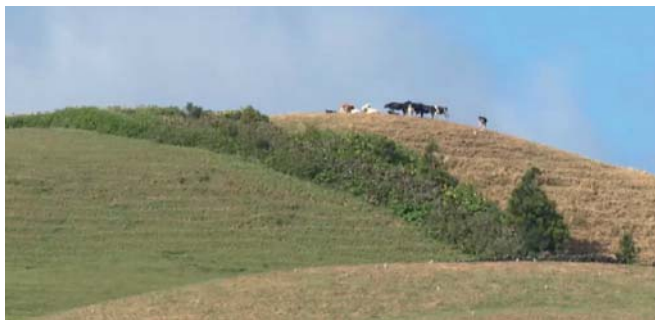
E realçou: "nesse aspeto, temos regras de sustentabilidade que fora da Europa muitos países não têm".

"Isso traz benefícios para a saúde humana, porque temos produtos agroalimentares mais nutritivos, e produzidos com maior naturalidade. É uma segurança em termos de disponibilidade alimentar, porque ficamos mais seguros em termos de quantidades alimentares para as populações", acrescentou.

O responsável pela pasta da agricultura destacou ainda o consumo dos produtos regionais, por ser "um benefício que desenvolve a economia local, com ganhos para a fixação de pessoas ao território e o desenvolvimento de outras economias".

"O maior consumo de produtos locais traduz-se sempre no aumento da qualidade de vida de todos os açorianos, porque aumentamos a riqueza e crescemos na sustentabilidade e na segurança alimentar", concluiu António Ventura.

A campanha de divulgação e promoção de produtos certificados com o selo Marca Açores, com o desígnio "Escolha o que é nosso", é promovida pelo Gabinete de Gestão e Promoção da Marca Açores e está presente em 43 hipermercados de todas as ilhas da Região, até ao dia 29 de Setembro.

Actualmente existem cerca de 6.300 referências de produtos, serviços e estabelecimentos aderentes com o selo Marca Açores num universo de 297 empresas açorianas.

Pastagens estão a secar e a produção de milho diminuiu

Venda ao público de concentrado fibroso a partir de 23 de Setembro

A Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação informa ontem que a venda ao público de concentrado fibroso destinado à alimentação do efetivo pecuário da Região estará disponível a partir de 23 de Setembro, uma vez que a publicação da portaria de apoio extraordinário à aquisição do mesmo vai ocorrer após a realização do próximo Conselho de Governo, marcado para esta quarta-feira, dia 18 de setembro.

Esta medida surge em resposta à atual situação de seca que tem afectado a Região, causando uma redução significativa na disponibilidade de alimentos para o gado.

O Governo Regional dos Açores, em parceria com a Federação Agrícola dos Açores, pretende "continuar a acompanhar a evolução das condições meteorológicas e os seus impactos no sector pecuário para que, em caso de agravamento da situação, seja efetuada uma reavaliação, nomeadamente no que diz respeito aos tipos de alimentos a considerar e às quantidades a disponibilizar, de modo a responder de forma adequada às necessidades dos produtores."

A Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação diz "contar com a compreensão dos agricultores" e reafirma "o seu compromisso em assegurar o apoio necessário para ultrapassar este momento desafiante."

A reprimenda e outros

Por: Carlos Rezendes Cabral

Vi, na passada semana na RTP/A, parte de uma sessão do plenário da Assembleia Legislativa Regional (ALR). Confesso que não me lembro ao certo em que dia foi mas, lembro-me ter sido no dia em que, o senhor Presidente da ALR resolveu dar uma "reprimenda" a um membro do governo, pela intervenção deste na resposta a um deputado sobre o transporte de gado da ilha das Flores, por ter usado a palavra "politiquice" no modo de actuar do dito deputado. Isto foi tão grave, tão grave que, o senhor Presidente da ALR, "decretou" a suspensão dos trabalhos por um período de 15 minutos. Que esta ALR tem pouco nível, já o sabia, mas confesso que nunca pensei que chegasse a este patamar.

Voltando ao que deu origem a este "desaguisado" no entendimento do parlamentar, julgo que para satisfação dos lavradores, em substituição do actual sistema, argumenta ser necessário aumentar a escala do navio para semanal.

Pois! Certamente que o senhor deputado desconhece quanto está custando aos bolsos dos açorianos o fretamento anual do navio que serve aquela ilha, praticamente em regime de exclusividade, para receber "meia dúzia" de contentores, quiçá até menos, por viagem. Convenhamos que isto é manifestamente pouco para tão grande despesa com o navio.

Mudando de assunto e não saindo da ALR, digo que fiquei desiludido com a aprovação da mudança de cor dos nossos "carros de praça" ou carros de aluguer com condutor – que eu saiba não existem táxis nos Açores – para, no prazo de dez anos, irem alterando a cor para o preto e verde, tal qual existe na Mãe-Pátria.

A proposta foi apresentada pela Iniciativa Liberal, cujo líder regional "jura a pés juntos" ser autonomista, mas que, pelo que se vê, é tão ou mais integracionista do que o Bloco de Esquerda … por exemplo!

Por outro lado e ainda sobre a alteração da cor dos carros de praça, a senhora Secretária Regional Drª. Berta Cabral, disse que o Governo Regional está a preparar um novo regime jurídico sobre esta matéria, para adaptar à Região a legislação nacional.

É caso para dizer:- tão autonòmicos que eles são! Depois queixam-se!

Na Madeira, e pelo que me é dado observar, a publicidade à diferença entre a metrópole e aquela região está sempre presente e realçada. Os madeirenses são, e continuam querendo ser, unicamente madeirenses.

Deixemos as autonomias e voltemonos para uma matéria mais palpável e cada vez mais preocupante, como é o caso da segurança das pessoas.

As autoridades dizem que Ponta Delgada é uma cidade segura. Em minha opinião não é. E não é porque as notícias de agressões verbais, ou mesmo físicas, são cada vez mais frequentes; algumas delas são tão graves que, quando chegam ao tribunal, são classificadas como homicídios na forma tentada.

A acrescentar ao que acima escrevo, o consumo de droga na via pública é cada vez mais frequente e à vista dos transeuntes sem que se note, por parte dos viciados, qualquer ponta de pudor, para já não falar em respeito, por quem por eles passa.

Pelo que tenho lido parece-me que o consumo de droga na via pública não é crime, mas devia ser. Se é crime maltratar um animal – o que acho muito bem – porque motivo não o é para quem se auto-maltrata com o consumo de droga?

Dir-me-ão que as polícias não têm poderes para actuar! É um facto, sim senhor! Mas porque não se altera a legislação para se dar mais poderes às polícias? É que, isto do modo como as coisas estão é que não podem continuar. As autoridades têm que actuar!

Ou estão à espera que o povo saia à rua?!

P.S. Texto escrito pela antiga grafia 15SET2024

Donald Trump está seguro enquanto FBI investiga a "tentativa de homicídio" na Florida

Foto: Saul Martinez for The New York Times

FBI a vigiar a área do clube de golfe após ter disparado contra o homem suspeito

O F.B.I. declarou que estava a investigar "o que parece ser uma tentativa de assassinato" do ex-Presidente Donald J. Trump, depois de o Serviço Secreto ter disparado contra um homem armado no seu clube de golfe em West Palm Beach, na Florida, no Domingo, pouco mais de dois meses após Trump ter sido ferido numa tentativa anterior contra a sua vida, de acordo com o jornal norte-americano The New York Times.

Trump estava a jogar golfe com o seu amigo e doador da campanha, o investidor imobiliário Steve Witkoff, por volta das 13h30, quando se ouviram disparos. Trump estava entre o quinto e o sexto buracos, e os agentes dos Serviços Secretos estavam à sua frente, a verificar potenciais ameaças no campo. Um agente avistou o cano de uma espingarda semiautomática a espreitar por entre os arbustos. O agente abriu fogo contra o homem, que fugiu de carro antes de ser capturado pela polícia, segundo as autoridades, disseram as autoridades numa conferência de imprensa.

O suspeito fugiu do local num veículo, mas foi detido durante uma paragem de trânsito. De acordo com o Serviço Secreto, foi recuperada uma espingarda com mira telescópica dos arbustos, juntamente com uma câmara e duas mochilas. Ainda não estava claro se o suspeito tinha disparado algum tiro, de acordo com o Serviço Secreto.

Um funcionário das forças de segurança dos EUA identificou o suspeito como Ryan Wesley Routh, de 58 anos, do Havai. Ryan Wesley Routh foi entrevistado pelo jornal The New York Times em 2023 para um artigo sobre americanos que se voluntariavam para ajudar no esforço de guerra na Ucrânia. Routh, que não tinha experiência militar, afirmou que viajou para lá após a invasão russa em 2022 para recrutar soldados afegãos para a luta. Disse ao Times que uma vez visitou Washington para se reunir com políticos e reforçar o apoio à Ucrânia. "Sou apenas um cidadão dos EUA que está a ajudar", disse ele.

O tiroteio e a detenção seguem-se ao incidente de 13 de Julho, num comício em Butler, Pensilvânia, onde um atirador de 20 anos abriu fogo enquanto Trump estava no palco, atingindo de raspão a sua orelha direita. Um espectador foi morto e outros dois ficaram feridos; o atirador foi morto por agentes dos Serviços Secretos.

Trump ficou surpreendido

O ex-Presidente Donald Trump ficou chocado com o que o F.B.I. descreveu como a segunda tentativa contra a sua vida em dois meses, mas já estava a fazer piadas sobre o incidente na tarde de Domingo, em chamadas telefónicas com conselheiros e aliados, segundo o The New York Times.

Numa dessas chamadas, com o seu antigo médico da Casa Branca, o deputado Ronny L. Jackson, do Texas, ficou claro o misto de inquietação e humor que marcou a reacção imediata de Trump. O antigo médico da Casa Branca disse, numa entrevista, que ligou para Trump para saber como ele estava, cerca de duas horas depois de o Serviço Secreto ter afugentado um atirador da cerca do campo de golfe de Trump em West Palm Beach.

"Ele disse-me que estava sempre feliz em ouvir a minha voz, mas que estava contente por não precisar dos meus serviços hoje", contou Jackson, que tratou da orelha ferida de Trump enquanto viajava com ele no dia seguinte a uma bala de assassino ter passado a poucos centímetros do seu cérebro, durante um comício em Butler, Pensilvânia, a 13 de Julho.

"Eu só lhe disse que estava contente por ele estar bem, e ele disse que não acreditava que isto tinha acontecido", acrescentou Jackson. "Mas disse que ele e a equipa estavam bem."

Donald Trump contou o episódio aos seus conselheiros e aliados. O seu amigo, o apresentador da Fox News, Sean Hannity, relatou dramaticamente na televisão os relatos que recebeu tanto de Trump como de Witkoff.

"Eles estavam no quinto buraco, prestes a fazer um *putt*", disse Hannity na Fox News no Domingo. Acrescentou que ouviram "*pop, pop, pop, pop*", antes de o Serviço Secreto se lançar em cima do ex-Presidente para o proteger e um carro reforçado o levar rapidamente para longe.

Trump brincou com os seus aliados na tarde de Domingo, dizendo que estava desapontado por não ter conseguido terminar o *putt*, lamentando que estava prestes a jogar abaixo do par.

Os conselheiros políticos mais próximos de Trump não estavam com ele quando o plano foi frustrado e alguns ficaram abalados quando souberam pela primeira vez o que tinha acontecido e tentaram perceber os detalhes.

Ainda segundo o The New York Times, os seus conselheiros ficaram furiosos com o facto de estarem novamente a enfrentar uma situação de segurança perturbadora, com um segundo potencial atirador a aproximar-se perigosamente do ex-Presidente.

Comissário francês Thierry Brenton demite-se e deixa algumas críticas a Ursula von der Leyen

Foto: Christophe Petit-Tesson/Reuters

Thierry Breton, que era responsável pelo mercado único e pela política industrial da União Europeia (UE), anunciou a sua demissão imediata, numa publicação na rede social X (antigo Twitter), ontem, de acordo com o jornal The Guardian.

O Presidente da França, Emmanuel Macron, tinha nomeado Thierry Breton para um segundo mandato como Comissário do Mercado Interno da UE em Junho. No entanto, Breton afirmou na sua carta de demissão que von der Leyen tinha pedido a Paris para retirar o seu nome "por razões pessoais que, em nenhum momento, discutiste directamente comigo".

"À luz destes recentes desenvolvimentos – mais uma prova de uma governação questionável –, tenho de concluir que já não posso exercer as minhas funções", acrescentou.

O Comissário francês anunciou a sua demissão ao publicar no X uma moldura vazia pendurada numa parede. "Notícia de última hora: o meu retrato oficial para o próximo mandato da Comissão Europeia", escreveu ele, seguido de uma publicação separada com a sua carta de demissão.

De acordo com o jornal The Guardian, o anúncio agrava a confusão sobre a nomeação da equipa de topo de von der Leyen, que já está atrasada.

A equipa de von der Leyen é composta por 27 comissários da UE, um de cada estado-membro, que serão colectivamente responsáveis pela aplicação da lei da UE em várias áreas, incluindo ambiente e clima, política industrial e económica, assuntos externos, migração, agricultura e pesca.

A relembrar que Thierry Breton era um dos comissários de maior destaque de von der Leyen, tendo enfrentado empresas de tecnologia dos EUA, como a X e a Meta, sobre regulamentações para conter os efeitos prejudiciais da internet, e supervisionado as medidas para aumentar a produção de munições da UE à luz da guerra na Ucrânia.

Tendo em conta a demissão de Brenton e a nomeação da Eslovénia ainda por decidir, após terem retirado o seu candidato para colocar uma mulher, von der Leyen deverá adiar a apresentação da equipa de 27 comissários.

Melhoria de 100 vezes na visão após ensaio de terapia genética, indicam investigadores

Foto: ALERT Life Sciences Computing, S.A.

A visão das pessoas com uma doença hereditária rara que faz com que percam grande parte da visão no início da infância melhorou 100 vezes depois de terem recebido terapia genética para tratar a mutação genética que a provoca, de acordo com o estudo publicado na revista 'The Lancet'.

Alguns doentes chegaram mesmo a registar uma melhoria de 10 000 vezes na sua visão depois de receberem a dose mais elevada da terapia, de acordo com investigadores da Perelman School of Medicine da Universidade da Pensilvânia que co-lideraram o ensaio clínico publicado na revista The Lancet.

"Essa melhoria de 10.000 vezes é o mesmo que um doente conseguir ver o que o rodeia numa noite de luar ao ar livre, em vez de necessitar de uma iluminação interior forte antes do tratamento", afirmou o autor principal do estudo, Artur Cideciyan, doutorado, professor investigador de Oftalmologia e co-Diretor do Centro de Degenerações Hereditárias da Retina. "Um doente relatou pela primeira vez ter sido capaz de navegar ao ar livre à meia-noite apenas com a luz de uma fogueira."

Um total de 15 pessoas participaram no ensaio de Fase 1/2, incluindo três doentes pediátricos. Todos os doentes sofriam de amaurose congénita de Leber em resultado de mutações no gene GUCY2D, que é essencial para a produção de proteínas críticas para a visão. Esta doença específica, que afecta menos de 100.000 pessoas em todo o mundo e é abreviada como LCA1, provoca uma perda significativa da visão logo na infância.

Todos os indivíduos apresentavam uma perda de visão grave, sendo a sua melhor medida de visão igual ou pior do que 20/80 - o que significa que se uma pessoa com visão normal conseguisse ver claramente um objecto a 80 pés, estes doentes teriam de se deslocar até pelo menos 20 pés para o ver. Os óculos proporcionam um benefício limitado a estes doentes porque corrigem anomalias na capacidade de focagem óptica do olho e não são capazes de tratar as causas médicas da perda de visão, como as doenças genéticas da retina como a LCA1.

O ensaio testou diferentes dosagens da terapia genética, ATSN-101, que foi adaptada do microrganismo AAV5 e foi injectada cirurgicamente sob a retina. Na primeira parte do estudo, grupos de três adultos receberam cada um uma das três dosagens diferentes: baixa, média e alta. Foram efectuadas avaliações entre cada nível de dosagem para garantir que eram seguras antes de aumentar a dosagem para a coorte seguinte. Uma segunda fase do estudo envolveu apenas a administração dos níveis de dosagem elevada a um grupo de três adultos e a um grupo de três crianças, mais uma vez após as análises de segurança dos grupos anteriores.

As melhorias foram notadas rapidamente, muitas vezes no primeiro mês, após a aplicação da terapia e duraram pelo menos 12 meses. As observações dos pacientes participantes também estão a decorrer. Três dos seis pacientes com doses elevadas que foram testados para navegar num percurso de mobilidade em diferentes níveis de luz atingiram a pontuação máxima possível. Outros testes utilizaram diagramas oculares e mediram os flashes de luz mais fracos que os doentes percecionavam num ambiente escuro.

Dos nove pacientes que receberam a dose máxima, dois tiveram a melhoria de 10.000 vezes na visão.

"Apesar de termos previsto anteriormente um grande potencial de melhoria da visão na LCA1, não sabíamos qual seria a receptividade dos fotorreceptores dos doentes ao tratamento após décadas de cegueira", afirmou Cideciyan. "É muito gratificante ver um ensaio multicêntrico bem-sucedido que mostra que a terapia genética pode ser dramaticamente eficaz".

Em primeiro lugar, o estudo procurou determinar a segurança da terapia genética e os seus diferentes níveis de dosagem. Os investigadores verificaram que alguns doentes tiveram efeitos secundários, mas a esmagadora maioria estava relacionada com o próprio procedimento cirúrgico. O efeito secundário mais comum foi a hemorragia conjuntival, a ruptura de pequenos vasos sanguíneos por baixo da superfície transparente do olho, que sarou. Dois doentes tiveram uma inflamação ocular que foi revertida com um tratamento com esteróides. Não se registaram efeitos secundários graves relacionados com o medicamento em estudo.

Este trabalho surge na sequência de um outro ensaio oftalmológico bem-sucedido realizado na Penn, que restaurou a visão em doentes com uma forma diferente de ACV. No início de 2024, a edição genética CRISPR-Cas9 foi utilizada para melhorar a visão de muitos doentes com uma forma de ACV associada a mutações no gene CEP290. Co-dirigido por um dos co-autores do novo artigo, Tomas S. Aleman, MD, Irene Heinz-Given e John LaPorte Research Professor in Ophthalmology e co-Director com Cideciyan do Center for Hereditary Retinal Degenerations, o estudo utilizou testes semelhantes e foi a primeira vez que crianças foram envolvidas em qualquer trabalho de edição de genes.

ALERT Life Sciences Computing, S.A.

Não consegue parar de arrotar? Hábitos alimentares ou doença podem ser o motivo

Foto: iStock

Arrotar é uma função corporal comum, mas quando atinge um nível que interfere com a vida diária, é definido como distúrbio do arroto. Estudos internacionais relataram que aproximadamente 1% dos adultos apresentam distúrbios de arrotos.

Investigadores japoneses quiseram perceber qual a relação entre a taxa de distúrbios associados a arrotar, comorbilidades e os estilos de vida. Para isso, uma equipa de investigação liderada por Yasuhiro Fujiwara, especialista da Faculdade de Medicina da Universidade Metropolitana de Osaka, realizou um inquérito a 10.000 adultos, que revela que 1,5% apresentavam distúrbios de arrotos.

Isto foi mais prevalente naqueles que eram homens, bebiam álcool e tomavam medicamentos para o refluxo ácido.

Além disso, verificou-se que a presença de doenças gastrointestinais, comer até se sentir saciado e frequência mastigatória extremamente baixa ou alta estavam significativamente associados aos que partilhavam sofrer deste problema, ou seja, arrotar sem parar. Já o elevado consumo de bebidas gaseificadas não revelou ter impacto.

"O problema dos distúrbios dos arrotos é que demoram muito tempo a ser tratados e só são praticados num número limitado de instalações médicas", afirma Fujiwara. "No futuro, a avaliação do número de vezes que alguém mastiga e os efeitos da melhoria dos hábitos alimentares em pessoas com distúrbios de arrotos proporcionará uma opção de tratamento para os pacientes realizarem por conta própria."

Noticiassaude.pt

"A Série Açores de futsal deste ano será das mais fortes de sempre", afirma Hernâni Santos, treinador do Atalhada FC, actual campeão de São Miguel

Com um currículo extenso, apesar de ter 34 anos, Hernâni Santos está de volta ao Atalhada Futebol Clube, assumindo o comando técnico dos seniores da equipa de futsal. Ao 'Correio dos Açores' explica o que o levou a abraçar este projecto, fala do futsal açoriano e que o objectivo para esta época é a manutenção na série Açores de futsal.

Correio dos Açores - Como tem sido o seu percurso no futsal micaelense?

Hernâni Santos (treinador dos seniores do Atalhada FC) - O meu percurso no futsal micaelense tem sido intenso: recheado de bons momentos e de alguns dissabores. Já vou na 16ª época consecutiva como Treinador de Futsal, sendo que ainda tenho 34 anos de idade.

Assim, iniciei o meu percurso no Futsal em 2003, nos escalões de formação do Sport Lagoa e Benfica onde completei cinco anos de formação e o primeiro ano de Sénior, sendo que foi em 2009 que tirei o curso de Treinador de Futsal nível I. Tive a sorte de crescer naquela que foi das melhores escolas de Futsal da nossa ilha e de privar com Treinadores e Jogadores que foram referências a nível nacional. Com o fecho do clube aceitei o desafio de treinar os Iniciados da Associação Académica da Universidade dos Açores, seguindo depois por Capelense Sport Clube, onde tive a primeira experiência a treinar Seniores, Clube Operário Desportivo, A. C. Ginetes, Atalhada Futebol Clube, Achada Futebol Clube, Clube Desportivo Santa Clara e Fazenda Sport Clube.

Entretanto, no ano de 2019 tirei o curso de Treinador de Futsal nível II, com objetivo de estar preparado para poder assumir projetos a nível sénior. Com tudo isto, posso afirmar que tem sido um caminho de constante evolução não só a nível técnico, como também pessoal.

Este ano saiu da equipa do Fazenda para o Atalhada. O que o fez dar este passo?

Quando aceitei o projecto do Fazenda SC, vinha de um contexto competitivo completamente diferente no Santa Clara. Na altura, foi me proposto pelo Fazenda SC, apesar das renovações serem anuais, um projeto para 3 anos, em que o principal objetivo seria tornar um clube mais estruturado, competitivo e apetecível para jogadores e treinadores. Findo estes 3 anos e deste "compromisso verbal" senti que o melhor, tanto para mim, como para o Clube seria um novo ciclo. Foi sem dúvida um clube especial onde ficaram amizades para a vida, e de onde saí com o sentimento de dever cumprido e feliz por saber que o clube ficou bem entregue. Depois surgiu a oportunidade de regressar ao Atalhada FC, após me terem apresentado o projeto, aceitei o convite sem hesitações, pois as ambições do clube conjugaram com as minhas ambições pessoais.

O Atalhada foi campeão de São Miguel. Quais são as expectativas em relação à próxima época?

Em relação à próxima época, as expectativas são de que o Clube se mantenha na Série Açores. Mesmo sabendo que, normalmente as equipas que sobem acabam por ser as candidatas a descer, o projeto foi idealizado para que possamos lutar pela manutenção.

Sendo natural da Lagoa e tendo já representado a equipa do Atalhada anteriormente, sente que este é um regresso a casa?

Sim, é um pouco isso. Confesso que já não me recordava do que era treinar a 5 minutos de casa. Tive a sorte de treinar nos 3 principais clubes de Futsal da Lagoa e o Atalhada embora não seja o meu clube de formação faz-me sentir em casa. Vou poder representar um clube da minha Freguesia, do meu Concelho nos Nacionais o que torna ainda mais especial este regresso.

"Vou poder representar um clube na minha freguesia, do meu concelho..."

Que transformações sofreu o plantel relativamente ao ano passado?

Em relação à época passada saíram 6 atletas, uns por opção própria, outros por motivos familiares e profissionais, pois a Série Açores exige uma maior disponibilidade que o campeonato de São Miguel. Após estas saídas decidimos manter a espinha dorsal da época passada e fomos tentar colmatar estas saídas com um conjunto de jogadores que ajudem o clube a ser mais competitivo. Tentamos equilibrar entre jovens com muita vontade de mostrar que têm valor para jogar neste patamar e jogadores mais experientes que sejam pilares seguros nesta Série Açores.

O Atalhada tem conseguido subir de divisão mas depois não consegue a manutenção na Série Açores. Como combater isto?

Penso que o primeiro passo foi dado, que é manter o núcleo duro da equipa que subiu, e depois tentar juntar a este núcleo, jogadores com mentalidade vencedora. Depois é muito trabalho, pois de nada serve ter um bom plantel se não houver seriedade no trabalho. Sabemos que esta Série Açores será das mais difíceis de sempre pois, salvo erro, temos pela primeira vez 4 equipas de São Miguel e 4 da ilha Terceira, sendo que por norma tem sido as 2 ilhas com equipas mais competitivas, o que com certeza fará com que seja tudo decidido nos detalhes.

Como descreveria o jogador açoriano?

É difícil generalizar, mas diria que o jogador açoriano, por norma é muito talentoso mas com algum défice de formação, e por outro lado é irreverente, por vezes em demasia, mas também resiliente e corajoso.

O plantel sénior vai estar em colaboração com os escalões de formação?

Sim, desde logo com a proximidade da equipa júnior sendo que o objetivo é que estes possam ir integrando treinos da equipa sénior de forma a que no futuro seja mais fácil darem o salto. Também temos a ideia de pontualmente termos jogadores seniores em treinos dos Infantis, para que estes possam também de certa forma passar os fundamentos do jogador de futsal e criar assim uma ligação mais forte entre todos no clube.

Que jogadores da formação farão parte do plantel sénior?

Neste momento, temos o Samuel Gata que transita diretamente dos Juniores para a equipa Sénior e o Marco Afonso que, apesar de jovem já é uma das referências da equipa.

Mas temos a expectativa de ao longo da época poder lançar mais alguns jovens na equipa Sénior, pois desde que treino este escalão tenho sempre lançado jovens ainda juniores na equipa Sénior. Assim de repente, lembro-me no Santa Clara do Diogo Ferreira ainda júnior de primeiro ano, no Fazenda no primeiro ano o João Matos e o Diogo Arruda no segundo ano o Tomás Andrade, a época passada o Pedro Sousa fez praticamente todos os jogos com excelentes números e desempenhos, e também o Bruno Mendonça e o Pedro Aguiar tiveram oportunidades. Penso que, se o jogador tiver a qualidade e mentalidade necessárias, independentemente da idade poderá ter a sua oportunidade.

O que falta ao jogador açoriano para singrar em divisões superiores?

Penso que faz falta uma melhor formação, quer a nível de quantidade e qualidade de treino quer a nível competitivo, pois alguns clubes têm a tentação de juntar os melhores jogadores praticamente da ilha toda, o que torna o campeonato mais fraco. A curto prazo, estas equipas têm sucesso a nível desportivo, mas no que respeita a evolução do atleta prejudica, pois este não precisa de superar-se para conseguir vencer.

Deixo uma questão para reflexão, quantos jogadores campeões de Juniores nos últimos 5 anos continuam pelo menos a jogar? E quantos destes jogam na Série Açores ou acima?

A falta de competitividade é algo que afecta os clubes micaelenses quando vão disputar a série Açores e a Taça de Portugal?

Sim, isto nota-se não apenas do campeonato de São Miguel para a Série Açores como principalmente da Série Açores para o Play off de subida à II Divisão, pois em 3 anos nenhuma equipa conseguiu subir em campo e isto deve se muito pelo menor número de jogos feitos a nível nacional e, obviamente, pela dificuldade em recrutar jogadores.

Algumas modalidades queixam-se da falta de jogadores na formação. Acontece o mesmo no Atalhada?

Felizmente não se reflete tanto, talvez por o clube tentar dentro das suas possibilidades dar o máximo de condições e tentar proporcionar um ambiente familiar aos seus jovens.

Mas a médio prazo, infelizmente é algo que pode acontecer, hoje em dia os jovens têm maior oferta não só desportiva, cultural bem como a nível virtual com os E-Sports a cativarem cada vez mais jovens. Penso que no futuro, os Clubes deverão estar mais interligados com as escolas e Atl's locais, para que seja mais atrativa e acessível a prática desportiva.

Tem algo mais a acrescentar?

Em primeiro lugar gostaria de agradecer o convite para falar sobre Futsal e um pouco da minha experiência. Depois, quero deixar uma mensagem a todos que estão a iniciar a sua época desportiva: que seja uma época de evolução para todos lembrando que no fim apenas um poderá vencer, mas que a ética, fair play e respeito sejam os maiores vencedores desta época desportiva.

Aos Pais, não hesitem em colocar os vossos filhos a praticar Futsal, pois é um desporto maravilhoso!

Frederico Figueiredo

Vitória de fora com goleada de aprendizagem

A estreia nacional da equipa de seniores femininos de futebol do Vitória do Pico da Pedra ficou assinalada por uma volumosa derrota por 14-0, diante do Real Sport Clube, em jogo relativo à pré-eliminatória da Taça de Portugal.

Ao intervalo o Real SC, que compete pelo terceiro ano consecutivo na Terceira Divisão, ganhava por 6-0. O golo sofrido aos 5 minutos, assim como os segundo e terceiro aos 16 e as 17m, respectivamente, abalaram a equipa, para mais desfalcada de algumas jogadoras por assuntos burocráticos, assim como por outros motivos.

Outra desvantagem neste início prende-se com a alteração para o futebol de onze, habituadas a jogarem futebol de sete e de nove. Passar para o campo inteiro, tendo onze jogadoras pela frente a outras tantas na própria formação, requere um período de adaptação. Sem possibilidades de realizar um número razoável de jogos treino, por ser muito reduzido o número de equipas na ilha de São Miguel e sem nenhuma praticar futebol de 11, complicou ainda mais o impacto deste primeiro jogo.

Se o 0-4 surgiu aos 23m, os quinto e sexto golos da equipa de Massamá, que jogou no campo do 1.º de Dezembro, em São Pedro de Sintra, aos 35 e aos 38m, pioraram o rendimento.

Três golos entre os 61 e os 67 minutos, elevando a marca para 9-0, não contribuíram para estagnar a predominância ofensiva das mais rodadas atletas do Real. O 0-10 foi obtido na própria baliza e o 0-11 aos 79m. Com apenas três atletas suplentes, pela impossibilidade de fazer deslocar mais praticantes, o Vitória claudicou fisicamente no final, resultando em mais 3 golos do Real SC, obtidos aos 81, 82 e aos 84 minutos.

Foto: VCPD

As jogadoras e o "staff" da equipa do Vitória do Pico da Pedra

Manter o empenho e o compromisso

Este dilatado resultado (que nesta pré eliminatória também abrangeu mais cinco equipas, com derrotas acima dos 10 golos) tem várias vicissitudes. A estreia de "olhos fechados" para uma nova e muito diferente realidade; a falta de rodagem no futebol de 11; a falta de ritmo perante equipas com outro andamento e mais experientes, mesmo tratando-se do terceiro escalão.

A única forma de evolução é jogar com equipas melhores ou equiparadas. Na ilha de São Miguel não existem apesar do fomento da Associação de Futebol da Ponta Delgada com a criação do Centro de Treinos Feminino, aos domingos, já lá vão três/quatro anos.

A única saída é a que audaciosa e perspicaz direcção do Vitória se empenhou, com o apoio da Câmara da Ribeira Grande, que vê o desporto de uma forma diferente da maioria das autarquias. Jogar num nível superior para aprender e poder evoluir.

Agora, para o campeonato, o experiente treinador Duarte Borges (que surgiu na ficha do jogo com o Real como principal, sendo Diogo Borges o adjunto, depois do anúncio de ser o principal) e os restantes elementos da equipa técnica, terão de pedir às atletas para continuarem a treinar três e quatro vezes, valorizarem a condição física (adicionar um técnico especializado na área é fundamental) e prepararem-se mentalmente que podem sofrer mais derrotas desniveladas. A certeza é de que no final, mantendo o empenho e o compromisso, consciencializando-se de que treinando mais vão aperfeiçoar e desenvolver o seu jogo e o seu potencial, serão melhores e os resultados serão diferentes.

Têm uma excelente madrinha, a conceituada treinadora do Sporting Mariana Cabral, picopedrense de gema e que contribuirá para os acertos e os conselhos sempre indispensáveis neste arranque de um projecto arrojado.

O futebol feminino expande-se vertiginosamente, como atestam as 78 equipas na Terceira Divisão (mais 9 do que na época passada e mais 20 do que há duas temporadas). No Continente é real. Nas ilhas progride mais lentamente porque é recente. Na Madeira há 5 equipas nesta época, na Graciosa duas, no Faial/Pico cinco e na Terceira três. Em São Miguel, tudo indica que o GD Bota Fogo e o Águia dos Arrifes manterão o futebol de nove, além do Vitória a nível nacional.

O bom exemplo da CP Livramento

O exemplo da equipa de Sub-19 de futsal da Casa do Povo do Livramento nas participações no campeonato nacional é paradigmático. Para ser atendido pelas hostes vitorianas.

Há dois anos entrou na competição, onde estão as mais fortes equipas do país. Logo no primeiro jogo perdeu, em casa, com o Sporting por 21-0. Surgiram os comentários de menosprezo, vindos, inclusive, de quem não deveria vir. No grupo em que ficou inserida perdeu 6 dos 8 jogos, com 25 golos marcados e 66 sofridos.

Na segunda fase, com o ritmo e a intensidade de jogo adquirido, ganhou o grupo com apenas uma derrota em seis jogos, 43 golos apontados e 9 consentidos. Na terceira fase foi segunda da série com três equipas, não passando, porém, à fase final.

Na época passada, numa série com equipas rodadas, ganhou dois jogos, empatou dois e perdeu quatro (23-38 nos golos). Na segunda fase foi segunda classificada com seis triunfos e duas derrotas (67-14 nos golos).

Com abnegação, com critério, sem desânimo e sempre com a vontade de aprender, as jogadoras de futsal da CP Livramento hoje são melhores. Pena a desistência de uma ou outra.

José Silva

Transportes adiam jogo que já foi remarcado

Mais uma vez a equipa de juniores do Lusitânia ficou em terra. O jogo com o Tondela, marcado para a tarde do passado sábado, relativo à 6.ª jornada da Primeira Divisão de futebol, foi remarcado para a tarde de domingo, dia 26 de Outubro.

O adiamento, a dois dias do jogo, deveu-se a constrangimentos nas ligações aéreas para o Continente.

O Lusitânia, último classificado na série Sul, com zero pontos em quatro desafios, já tem em atraso o jogo da 2.ª jornada, com o Farense, agendado para as 11h00 do domingo, dia 12 de Outubro.

Dos quatro jogos efectuados pelo Lusitânia, dois foram fora da data inicialmente prevista. Na 3.ª jornada, com o Benfica, dez dias depois, e na 5.ª ronda, sete dias depois, na receção ao Casa Pia.

O Académico de Viseu lidera com 16 pontos em 6 jogos. Com o mesmo número de jogos, em segundo lugar, está o Torreense, com 13 pontos.

Liga Portugal Betclic

Águia foi ferida muito cedo e...

O Santa Clara defrontou o Benfica no pior momento. A má fase da equipa de Lisboa, culminada com a demissão do treinador Roger Smith, deu lugar a um fulgor totalmente renovado.

Primeiro com a entrada do novo treinador e com a chegada de mais jogadores com capacidades acima da média. Os atletas estavam feridos no orgulho. As inegáveis qualidades que ostentam vinham sendo colocadas em causa. No interregno do campeonato houve uma enorme injecção de moral e de confiança.

No jogo de estreia do treinador Bruno Lage a expectativa reinava e o entusiasmo da vasta massa adepta também, correspondida com a afluência de 60 mil espectadores, porque os restantes 145 deveriam ser afectos ao Santa Clara.

A agravar toda o ambiente desfavorável, o Santa Clara marcou aos 23 segundos, por Vinicius Júnior. Quando se poderia imaginar que um golo naquele início de jogo seria positivo, veio confirmar-se o contrário neste período da equipa do Benfica.

Fotos Liga Portugal

Vincius festeja o 2.º golo mais rápido desta I Liga

A águia ficou ferida e desatou a atacar por todo o lado. O Santa Clara teve de defender. E até fê-lo com consistência, eficácia e concentração, procurando mais algumas saídas com a bola para as costas dos defesas do Benfica.

Como não se marca falta?

Até que aos 27 minutos surgiu o golo do empate, apontado pelo internacional turco Akturkoglu. Porém, fica a nódoa da equipa de arbitragem, chefiada por Cláudio Pereira, por não ter assinalado uma falta de Oatamendi sobre Safira, merecedora de um cartão, que até poderia ser vermelho se atendermos à dura entrada sobre o calcanhar do avançado do Santa Clara, que ficou com a meia rasgada e com sangue na perna. Por muito menos já houve expulsões. O peso dos clubes tem muita influência na acção dos árbitros, sejam eles de maior ou de menor nomeada. São fortes com os fracos e fracos com os fortes.

Safira "apertado" por Florentino Luís

Os protestos de Safira e do treinador Vasco Matos resultaram em punições com cartões amarelos. Para o jogador o "feitiço virou-se contra o feiticeiro". Para o infractor…nada!

Se o livre tem sido assinalado, o golo do empate não surgiria daquela jogada, cujo prosseguimento e por ter passado por três jogadores do Santa Clara, já não possibilitou a intervenção do vídeo árbitro Rui Costa. Daí a validação do 1-1.

O 2-1 para o Benfica 7 minutos depois do empate, por Florentino Luís, com origem num pontapé de canto, oscilou a equipa açoriana.

Como era evidente, a equipa lisboeta, com um apoio incansável e penetrante dos adeptos, teve dois lances de grande perigo até ao intervalo, mas o maior foi protagonizado pelo irrequieto Gabriel Silva, que, a passe de Vinicius, rematou, de fora da área, ao poste da baliza do Benfica. Cheirou a 2-2!

O 3-1 surgido 2 minutos após o início da segunda parte, novamente de um pontapé de canto (dois dos cinco usufruídos pelo Benfica resultaram em golo), pelo defesa António Silva, de cabeça, definiu o jogo. A equipa do Santa Clara, que tem sido coriácea a tapar os caminhos para a sua baliza, claudicou no que tem demonstrado ser eficiente.

O 4-1, aos 13 minutos do segundo tempo, por Di Maria, aproveitando uma hesitação na saída do guarda redes Gabriel Batista, surgiu num momento em que a equipa de Ponta Delgada estava desligada do jogo.

Louve-se, contudo, a forma abnegada como lutou para não sair com uma goleada que seria desmoralizante para os jogadores.

Menor número de faltas

O Benfica rematou por 15 vezes, sendo 8 com a direcção da baliza, e dos 7 remates do Santa Clara, 2 foram enquadrados. A posse de bola foi favorável ao Benfica em 55%.

Realce-se o reduzido número de faltas cometidas pelos jogadores do Santa Clara. Apenas 7, contra 14 do Benfica. Os jogadores da equipa da ilha de São Miguel fizeram 20 faltas na partida com o Estoril, 19 com o FC Porto, 21 com o Casa Pia e 12 com o AVS.

Menos do que 7 faltas cometidas por jogadores do Santa Clara não aconteceram nos últimos 6 anos. O menor número até sábado foram 8. Na época passada, na 7.ª jornada da Segunda Liga, frente ao Académico de Viseu, em casa (2-0), a 6 de Outubro de 2023, e a 14 de Agosto de 2022, no jogo com o Boavista, no Bessa (derrota por 1-2 na 2.ª ronda), para a Primeira Liga.

Regresso do Bruno

Ao quinto jogo, Bruno Almeida foi convocado pelo treinador Vasco Matos. Sinal de que continua no plantel e sinal de que se houve algo de anormal está sanado e ultrapassado. O melhor marcador da equipa na Segunda Liga não entrou em jogo, mas a colaboração efectiva está próxima.

Quem foi convocado também pela primeira vez foi o defesa Guilherme Ramos, o último reforço vindo dos alemães do Hamburgo. Entrou para render na defesa o jovem Alysson Silva, que foi titular nos dois primeiros jogos, mas acabou por ser emprestado, regressando ao FC Alverca. Na manhã de domingo foi titular na equipa ribatejana, que no Funchal bateu, por 2-1, o Marítimo da Madeira, em jogo da Segunda Liga.

Matheus Julião chega

Na recta final do período de inscrições, a SAD do Santa Clara assegurou a contratação, até Junho de 2025, do lateral esquerdo Matheus Julião, noticia a imprensa brasileira.

O jogador, de 21 anos de idade e com 1,78 metro de altura, esteve ligado ao Vasco da Gama durante 9 anos, mas preferiu sair para o Santa Clara a título definitivo.

O Santa Clara fica com 70% do passe de Matheus Julião, sendo 30% do clube do Rio de Janeiro e 10% do jogador. Há uma cláusula que permite a extensão do vínculo por mais de um ano desde que cumpra metas pré estabelecidas.

A negociação foi conduzida pelo empresário André Cury, da Link Sports, empresa que representa muitos dos jogadores que actuam em Espanha, Inglaterra, Itália, Estados Unidos e Japão.

O lateral esquerdo foi promovido à primeira equipa do Vasco da Gama em 2023. Realizou três partidas oficiais no campeonato brasileiro. Conquistou o Campeonato Carioca Sub-20 (2020 e 2023) e Recopa Carioca Sub 20 (2023).

RESULTADOS DA 5.ª JORNADA:

FC Arouca	0-3	Sporting
Casa Pia AC	3-1	Moreirense
AVS	1-0	Rio Ave
FC Famalicão	1-1	Gil Vicente
Benfica	4-1	Santa Clara
FC Porto	2-1	Farense
Estoril Praia	1-0	Nacional
SC Braga	0-2	Vitória SC
Est. Amadora	ONT	Boavista

PROGRAMA DA 6.ª JORNADA:

Sexta-feira, dia 20 de Setembro: Nacional - SC Braga (19h15)
Sábado: Santa Clara - Est. Amadora (14h30), Rio Ave - Estoril Praia (14h30), Vitória SC - FC Porto (17h00) e Moreirense - FC Famalicão (19h30).
Domingo: Gil Vicente - Casa Pia AC (14h30), Farense - FC Arouca (17h00) e Sporting - AVS (19h30).
Segunda-feira: Boavista - Benfica (19h15).

Classificação	PTS	J	V	E	D	GM/S
1.º Sporting	15	5	5	0	0	19-2
2.º FC Porto	12	5	4	0	1	9-3
3.º Vitória SC	12	5	4	0	1	6-2
4.º FC Famalicão	10	5	3	1	1	8-3
5.º Benfica	10	5	3	1	1	9-4
6.º Santa Clara	9	5	3	0	2	9-8
7.º SC Braga	8	5	2	2	1	5-4
8.º Moreirense	7	5	2	1	2	8-9
9.º AVS	7	5	2	1	2	6-7
10.º Gil Vicente	6	5	1	3	1	5-6
11.º Casa Pia AC	6	5	2	0	3	4-7
12.º Rio Ave	6	5	2	0	3	3-6
13.º Estoril Praia	5	5	1	2	2	2-5
14.º Boavista	4	4	1	1	2	1-2
15.º Nacional	4	5	1	1	3	4-9
16.º FC Arouca	3	5	1	0	4	2-8
17.º Est. Amadora	1	4	0	1	3	1-6
18.º Farense	0	5	0	0	5	2-12

Taça de Honra João de Brito Zeferino

Desportivo de São Roque levou a melhor

No jogo principal da 1.ª Jornada da Série A da Taça de Honra João de Brito Zeferino de futebol, o Desportivo de São Roque levou a melhor sobre o Vitória do Pico da Pedra.

A partida teve lugar no campo João Gualberto Arruda, na Lagoa, por ainda não estarem concluídas as obras de requalificação do campo de São Roque.

Com muito público nas bancadas apoiando ambas as equipas, o Desportivo de São Roque ganhou ao Vitória por 4-1.

Recorde-se que o Desportivo de São Roque joga no Campeonato de Futebol dos Açores (CFA) e o Vitória é um dos candidatos ao título micaelense.

Em Água de Pau, o Santa Clara B também da prova regional, venceu, por 5-0, o Santiago FC, com golos de Jaime Júnior (2), Lucas Reis, Ary Garcia e de Gonçalo Antunes.

Como já noticiamos, a equipa B do Santa Clara tem concentrado todo o trabalho de treinos e de jogos no campo Mestre José Leste, daquela vila do Concelho da Lagoa, e de treinos da equipa de Sub-23. Transferiu-se da Lagoa, onde esteve na época passada. Acertou as condições financeiras e logísticas, através de contratos com a Câmara da Lagoa e com a direcção do Santiago, para a utilização durante esta época.

A finalizar a jornada, o CF Vasco da Gama, com a base em jogadores da época passada e com Nuno Sociedade, aos 45 anos de idade, a titular (teve de sair, por lesão, aos 19 minutos), foi à Fajã de Cima ganhar ao Oliveirenses por 3-1, com os golos de Francisco Araújo (34m), de Rodrigo Oliveira (68m) e de André Simas (80m). O tento do "Oliva" foi apontado, aos 77m, na própria baliza, por Júlio Sousa.

Folgou o União Micaelense, que se estreia na noite de sábado (20h30) jogando em Água de Pau com o Santiago FC. Os outros dois jogos da 2.ª Jornada são Vasco da Gama - Santa Clara B (20h30 de sábado) e Vitória Pico da Pedra - Oliveirenses (16h00 de domingo). Folga o Desportivo de São Roque.

A Série B, por ter menos uma equipa, começa no sábado (20h30) com o Águia dos Arrifes - CD Santo António, para às 16h00 de domingo jogarem Desportivo de Rabo de Peixe - Sporting Ideal e Vale Formoso - Benfica Águia.

Campeonato de Portugal, Série D

Atenção a este Operário

A equipa do Clube Operário Desportivo está em alta. Três jogos, três vitórias, duas delas fora da Lagoa. A última foi no domingo, na cidade alentejana de Moura, por 2-1, depois de ter estado 22 minutos em desvantagem.

Após ter ganho ao Amora (3-1), em casa, para o Campeonato de Portugal, e fora (2-0), ao Abrantes e Benfica, para a Taça de Portugal, o triunfo sobre o 11.º classificado da série B garante 6 pontos e a sexta posição com apenas dois jogos, menos dois do que a maioria dos concorrentes. Faltam as partidas com o Estrela da Amadora B (17 de Novembro) e com o GD Lagoa (13 de Outubro).

O antigo jogador do Sport Praiense, o brasileiro Peterson, marcou para o Moura Atlético Clube, aos 58 minutos. Uma equipa que alinhou de início com 10 brasileiros, a maioria já há alguns anos em Portugal, e apenas dois portugueses.

Rafa Benevides, converteu um penalti aos 80 minutos, apontando o terceiro golo ao terceiro encontro. Estava refeito o empate. Dois minutos depois o defesa central Ricardo Carvalho, entrado aos 77 minutos, deu a vitória ao Operário. Marcou uma semana depois de ter atingido as redes da baliza do Abrantes e Benfica.

O treinador Bruno Vieira voltou a apostar em João Cunha na baliza e, depois de ter rodado a equipa na partida da "Taça", fez regressar a dupla de centrais Pedro Tavares/Igor Cartaxo. Gonçalo Reys foi lateral direito por impedimento de Desailly. Modou Jarju foi igualmente titular e num momento de tentativa de dar a volta ao resultado, o treinador não teve pejo em por em campo os jovens Paulo Varão e Lucas Santos.

A série está muito equilibrada, o que era previsível. Sintrense e Louletano lideram com 10 pontos, estando o Operário a 4 pontos e com dois jogos a menos.

Foto: COD

Rafael Benevides em alta com 3 golos em 3 jogos

Resultados da 4.ª Jornada: Louletano - Barreirense, 1-1; Moura - Operário, 1-2; Serpa - Lusit. Évora, 0-0; FC Amora FC - Fabril Barreiro, 2-0; Est. Amadora B - Moncarapachense, 0-1; GD Lagoa - Estrela FC, 2-2; Sintrense - Comércio e Indústria, 1-0.

Classificação: 1.º Sintrense, 10 pontos; 2.º Louletano, 10; 3.º Lusit. Évora, 8; 4.º Moncarapachense, 7; 5.º Amora FC, 7; 6.º Operário, 6 (-2 jogos); 7.º Serpa, 5; 8.º Est. Amadora B, 4 (-1 jogo); 9.º GD Lagoa, 4 (-1 jogo); 10.º Comércio e Indústria, 3; 11.º Moura, 3; 12.º Barreirense, 2; 13.º Fabril Barreiro, 1; 14.º Estrela FC, 1.

Programa da 5.ª jornada (29 de Setembro): Fabril Barreiro – Moura, Barreirense - Lusit. Évora, Estrela FC - Amora FC, Moncarapachense - GD Lagoa, Louletano – Sintrense, Comércio e Indústria - Est. Amadora B e Operário - Serpa

Liga 3, Série B

Graças a João Monteiro

O Lusitânia averbou, domingo, em Angra do Heroísmo, a primeira vitória na Série B/Sul do campeonato da Liga 3 de futebol.

O único golo da partida com o Sporting da Covilhã foi da autoria do jovem (19 anos) avançado angolano Jefer Gunjo, aos 90+2 minutos, entrado 15 minutos antes. Um canto apontado por Enzo Ferrara, também suplente utilizado, permitiu ao jogador que chegou em Janeiro, do Sagrada Esperança, para os Sub-19 do Lusitânia, marcar um golo na estreia na equipa principal.

Três preciosos pontos para a equipa que é há três semanas treinada por Pedro Costa. Soma 4 pontos, mas tem dois jogos em atraso.

Este triunfo do Lusitânia assenta sobretudo na grande exibição do seu guarda-redes. João Monteiro, 23 anos, com formação no Benfica e na B SAD, contratado ao Académico de Viseu, evitou quatro golos certos ao Sporting da Covilhã, que ainda perdeu ocasiões flagrantes para marcar, principalmente entre os 84 e os 89 minutos, com remates por cima da baliza.

O Lusitânia também teve óptimas ocasiões de golo nas duas partes, mas o maior número pertenceu à equipa serrana, treinada por um técnico mítico, Francisco Xaló, de 60 anos de idade.

Resultado da 6.ª Jornada: Caldas SC - Sporting B, 1-2; 1.º Dezembro - U. Santarém, 1-1; Lusitânia - SC Covilhã, 1-0; Académica OAF - Atlético CP, 1-3; Belenenses - FC Oliv. Hospital, 2-1.

Classificação: 1.º Belenenses, 14 pontos; 2.º Sporting B, 10; 3.º Caldas SC, 9; 4.º 1.º Dezembro, 8 (-1 jogo); 5.º U. Santarém, 7 (-1 jogo); 6.º Atlético CP, 6 (-1 jogo); 7.º Académica OAF, 6; 8.º FC Oliv. Hospital, 5 (- jogo); 9.º SC Covilhã, 5; 10.º Lusitânia, 4 (-2 jogos).

Programa da 7.ª Jornada: Dia 27 de Setembro, Sporting B – 1.º Dezembro. Dia 28 de Setembro, Académica – Caldas. Dia 29 de Setembro, Oliveira do Hospital – Lusitânia, Atlético – Sporting da Covilhã e União de Santarém –

Foto: SCL

Guarda-redes João Monteiro foi o melhor em campo

XVI Clinic de Arbitragem de Voleibol

A primeira vez na ilha das Flores

A Comissão de Arbitragem Regional de Voleibol, presidida por Hélio Ormonde, vai organizar entre os dias 20 e 22 de Setembro, na ilha das Flores mais uma acção de formação de arbitragem.

Em 14 edições, esta é a primeira fez que se realiza um evento de natureza fora das ilhas Terceira e São Miguel.

O XIV Clinic de Arbitragem, organizado pela Comissão Regional de Arbitragem, terá a participação de 19 árbitros, considerados de elite (chamado grupo de elite) e que só eles é que arbitrarão os jogos dos campeonatos nacionais da II Divisão feminina e masculina ou seja, os jogos da Zona Açores. Inicialmente eram 20 os árbitros, mas um, de São Jorge, não pode estar presente, por motivos de força maior.

A acção de formação terá a presença de árbitros de seis ilhas com prática da modalidade, a saber: Santa Maria, São Miguel, Terceira, Faial, Pico e Flores. O Clinic decorrerá nos auditórios municipais dos dois concelhos da ilha, Santa Cruz e Lajes, e funcionará em regime de internato, com o alojamento dos participantes no Hotel Ocidental.

Nesta sessão formativa, estarão também presentes, os observadores de arbitragem e que compõem a equipa, que é responsável pelo sistema de avaliação de desempenho, implementado há duas épocas desportivas atrás.

Os objectivos deste momento formação são os seguintes: Consolidar o processo formativo presencial; Interiorizar os novos conceitos na arte de arbitrar; Aperfeiçoar competências técnicas; Reforçar as relações inter-pessoais e intra-pessoais; Iniciar comportamentos psicossomáticos tendentes a melhores desempenhos arbitrais.

Lista de participantes

Santa Maria: Filipe Figueiredo.

São Miguel: Bruno Noronha, Paulo Bento, Sílvia Melo, Tiago Almeida e Vera Ávila.

Terceira: Carlos Correia, Francisco Oliveira, João Borba, Maria Gonçalves e Tiago Meneses.

Pico: Luís Rosa e Michael Medina.

Faial: Carlos Rodrigues, João Pedro Silva e Soraia Pereira.

Flores: Flávio Freitas, Paulo Manes e Tiago Lopes.

Linha Aberta - SIC

Goucha - TVI

RTP Açores

00:02 Bem-Vindos A Beirais T4 - Ep. 234
00:45 Biosfera T21 - Ep. 5
01:15 Terra 4.0 T5 - Ep. 12
01:25 O Canto Da Casa - Ep. 1
02:35 Conversas Com Ciência - Ep. 25
03:05 Açores Hoje - Ep. 160
04:00 Telejornal Açores
04:35 Atlântida Madeira T2024 - Ep. 19
06:05 Aliança Evangélica Portuguesa - Ep. 21
06:30 Sociedade Civil T20 - Ep. 120
07:30 Zig Zag T19 - Ep. 8
07:45 Zig Zag T19 - Ep. 9
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 187
09:00 Açores Hoje - Ep. 160
09:45 Casa Do Tempo - Ep. 21
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:21 Biosfera T21 - Ep. 6
13:50 Terra 4.0 T1 - Ep. 1
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:30 Nada Será Como Dante T4 - Ep. 3
17:00 Açores Hoje - Ep. 161
17:50 Visita Guiada T14 - Ep. 8
18:45 Hora De Agir T2 - Ep. 21
19:00 70x7 - Ep. 37
19:27 Conversas Com Ciência - Ep. 25
20:00 Telejornal Açores
20:35 Mesa Portuguesa... Com Estrelas Com Certeza! - Ep. 7
21:07 Em Casa d´Amália T6 - Ep. 3

RTP 1

00:41 Anatomia de Grey T18 - Ep. 8
01:25 Anatomia de Grey T18 - Ep. 9
02:10 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Amor Sem Igual - Ep. 24
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Hóquei: Angola x Portugal - Camp. Mundo TRANSMISSÃO EM DIRETO
A 46.ª edição do Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins realiza-se em Novara, em Itália, de 16 a 22 de Setembro. Portugal está inserido no Grupo A, defrontando na fase de grupos os Estados Unidos, Angola e Argentina.
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Entre O Mar E A Terra T2 - Ep. 8
20:45 Joker T8 - Ep. 61
Vasco Palmeirim apresenta o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!.
21:45 É Ou Não É? - O Grande Debate
23:00 Cartas de Fora

RTP 2

15:00 Sundarbans, O Último Reino do Tigre
16:00 Zig Zag
16:01 Kiri E Lou T1 - Ep. 1
16:10 Numberblocks T1 - Ep. 2
16:15 Vegesaurs T1 - Ep. 2
16:20 O Diário de Alice - Ep. 10
16:25 Gigantosaurus T2 - Ep. 10
16:35 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 13
16:45 Pfffiratas - Ep. 47
16:55 Dinoster: Os Heróis Quânticos - Ep. 19
17:05 A Ovelha Choné T6 - Ep. 5
17:10 Zig, Zag, Zzz e Amigos - Ep. 2
17:17 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 46
17:35 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 33
17:50 Sempre Atrasados T2 - Ep. 2
18:00 Aconteceu Mesmo! - Ep. 2
18:05 O Leonel das Moscas T1 - Ep. 2
18:15 Superhero Academy - Ep. 2
18:30 Mini Ninjas T2 - Ep. 22
18:40 Mini Ninjas T2 - Ep. 23
18:50 O Mundo Fantástico De Tom Gates - Ep. 2
19:04 Boss Baby Volta A Bombar T2 - Ep. 7
19:25 As Regras Da Flora T1 - Ep. 2
19:32 Crias - Ep. 7
19:37 Folha de Sala
19:40 A Torre de Pisa, O Edifício Inabalável
20:30 Jornal 2
21:00 O Escândalo dos Correios - Ep. 1
22:00 Folha de Sala
22:05 Kant: The Experiment of Freedom
23:00 A Primavera de Pequim

SIC

00:05 Travessia - Ep. 257
00:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 175
02:05 Terra Brava - Ep. 274
02:30 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 174
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 175
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 186
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Querida Filha - Ep. 47
14:45 Linha Aberta T10 - Ep. 159
'Linha Aberta, com Hernâni Carvalho' um programa conduzido pelo próprio, que propõe analisar, debater, esmiuçar casos célebres da criminalidade e justiça portuguesa. Todos os dias será abordado um tema diferente. O tema do dia é lançado com uma peça de fundo, apoiada por testemunhos e por material de arquivo.
15:30 Júlia T7 - Ep. 163
17:30 Terra E Paixão - Ep. 76
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 70
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 161
22:45 Nazaré - Ep. 32

TVI

01:00 O Beijo do Escorpião - Ep. 140
02:30 Sedução - Ep. 23
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:35 A Sentença
14:35 A Herdeira - Ep. 338
15:35 Goucha
Um programa de histórias e partilha de experiências de vida. Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
17:00 Secret Story: Última Hora
18:00 Secret Story: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:15 Secret Story: Especial
20:45 Cacau - Ep. 183
21:45 Festa É Festa - Ep. 983
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano petende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
22:45 Secret Story: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz

site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

No trabalho, sente que tem a coragem necessária para enfrentar os desafios que possam eventualmente surgir. É tempo de tomar iniciativas ousadas.

TOURO (21/04 a 20/05)

O momento é oportuno para adotar um regime alimentar que possa beneficiar o seu organismo. Ainda, tente fazer regularmente caminhadas ao ar livre.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Durante esta fase protegida, pode sentir uma dualidade entre uma certa tendência para a contemplação e por outro lado uma atração pelo movimento.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

As suas qualidades individuais estão agora particularmente evidentes. Neste sentido, procure colocar em prática os seus valores e mérito próprios.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Espera-se que alcance o sucesso profissional desejado. No entanto, ouça as opiniões das pessoas à sua volta que lhe ajudam a evoluir na carreira.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Atravessa um período difícil em que vai ter de resolver assuntos do passado que continuam a paralisar a sua vida, mas não tenha medo de mudanças.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

É provável que tenha a sensação que as pessoas da sua família ou o outro elemento do casal não percebem com clareza as suas verdadeiras intenções.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

Esta é uma excelente altura para avançar com decisões importantes relacionadas com o sector laboral de modo a poder concretizar os seus projetos.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

A conjuntura é ideal para planear o seu futuro. Porém, mantenha o seu equilíbrio interior de forma a criar energias coerentes com os seus planos.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

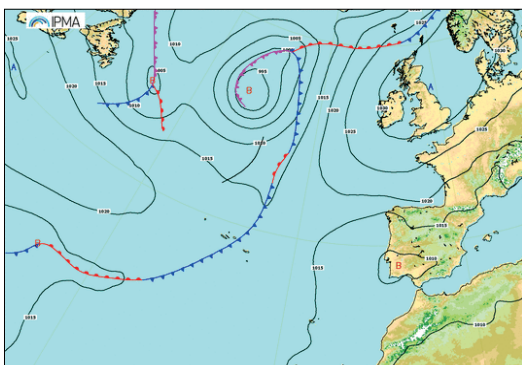
A ocasião é propícia para obter os resultados económicos pretendidos. Todavia, analise com muito cuidado todas as propostas que envolvam dinheiro.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

Pode surgir um convite inesperado para participar num evento coletivo em que a partilha de conhecimentos pode contribuir para o bem comunitário.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Siga a sua intuição e use a sua criatividade para estruturar a sua vida, nesta época marcada por algumas dificuldades kármicas talvez dolorosas.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria | Frente quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | A Centro de Alta Pressão | B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas. Vento noroeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando gradualmente para nordeste.

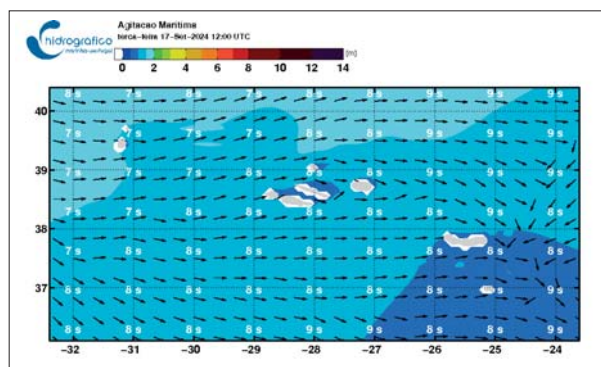
ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas oeste de 2 a 3 metros, passando a noroeste.
Temperatura da água do mar: 24ºC

GRUPO CENTRAL

Céu geralmente muito nublado. Condições favoráveis à ocorrência de trovoada. Períodos de chuva por vezes FORTE na madrugada e início da manhã, passando a aguaceiros. Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para nordeste.

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas sudoeste de 1 a 2 metros, passando a noroeste.
Temperatura da água do mar: 24ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com abertas, tornando-se encoberto. Períodos de chuva fraca a partir da tarde, passando a aguaceiros para a noite. Vento sudoeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando gradualmente para norte.

ESTADO DO MAR

Mar encrespado.
Ondas do quadrante norte de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 25ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Garcia
Largo 2 de Março 77
Telefone: 296 306 370

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à Sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45, 16:00
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00, 23:40
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 10:50, 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20, 18:30
Toronto: 16:50
Boston: 18:05

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 13:50, 18:00
Corvo: 10:25, 17:20
Horta: 11:35, 14:35, 19:25
Pico: 11:15, 15:05, 19:50, 20:45
São Jorge: 11:50, 16:30,
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25, 21:25
Terceira: 10:20, 13:45, 18:05, 20:25, 20:40, 22:05

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:35, 12:20
Corvo: 07:00, 11:00
Horta: 07:15, 12:20, 15:05
Pico: 07:00, 10:50, 15:35, 18:35
São Jorge: 07:45, 14:10
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55, 20:00
Terceira: 08:25, 11:50, 14:15, 14:50, 18:20, 20:05, 21:20

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:40, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:55

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

INSULAR - Em viagem de Leixões para Ponta Delgada
MONTE DA GUIA - Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
S. JORGE – No Pico largando para as Velas
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

REBECA S - Em Leixões largando para Lisboa
LAURA S - Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em viagem de Ponta Delgada para Leixões
PONTA DO SOL – Em Praia da Vitória, largando para Ponta Delgada

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

TABELA DAS MARÉS

1:31 - Preia-mar
7:22 - Baixa-mar
13:45 - Preia-mar
19:55 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

CRISTINA CLARA
19.º FESTIVAL INTERNACIONAL DOS AÇORES
20 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo sorteio Terça-Feira
€ 41.000.000
Último sorteio 13/09/2024
10 15 17 31 42 + 4 12

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 13/09/2024
FNX 21306

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 14/09/2024
5 17 38 39 40 + 3

Lotaria clássica
Próxima Extração 23/09/2024
€ 600.000
Última Extração 09/09/2024
1º PRÉMIO 40412

Lotaria popular
Próxima Extracção 19/09/2024
€ 112.500
Última Extracção 12/09/2024
1º PRÉMIO 27346

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 16.000
Último Concurso 15/09/2024
112 11X 122 2212 2

EFEMÉRIDES

1978 - É assinado, em Camp David, nos EUA, o Acordo de Paz entre Israel e o Egito.

1986 - Um atentado bombista em frente aos armazéns "Tati", em Paris, faz sete mortos e 55 feridos. A ação é um dos 15 ataques (incluindo três fracassados) perpetrados pela rede terrorista pró-iraniana de Fouad Ali Saleh, em 1985 e 1986. No total, morrem 13 pessoas e 303 ficam feridas.

1994 - Morre, com 92 anos, Karl Popper, filósofo britânico de origem austríaca.

1995 - O Partido Democrático de Hong-Kong vence as eleições legislativas.

1996 - Termina o mandato de Diogo Freitas do Amaral na presidência da Assembleia Geral das Nações Unidas.

2002 - O antigo líder do CDS-PP Manuel Monteiro apresenta o movimento cívico "Por uma Europa Nova".

2004 - Portugal, Espanha, França e Holanda estabelecem acordo para sistema de segurança militarizada.

2005 - Governo anuncia prestação extraordinária para idosos com rendimentos inferiores a 300 euros por mês, a partir de janeiro 2006.

- Atentado no mercado de Bagdad provoca mais de 60 mortos.

- É inaugurada a exploração comercial da Linha Amarela (D), entre as estações Câmara de Gaia e o Polo Universitário (Porto).

2006 - Morre, aos 82 anos, José Sommer Ribeiro, arquiteto, ex-diretor da Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva, antigo diretor do Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão, Grande Oficial da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique e Grande Oficial da Ordem de Mérito.

2007 - Morre, com 75 anos, o professor Armando Simões dos Santos, fundador da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa.

2008 - Atentado com carros-bomba faz 16 mortos na embaixada dos EUA em Sanna, no Iémen.

- Morre, com 66 anos, o cubano Humberto Solas, um dos cineastas mais importantes da América Latina e fundador do Festival do Cinema Pobre, em Havana.

2015 - Moçambique declara que está livre de minas antipessoais, ao fim de mais de duas décadas de um programa de desminagem em todo o país, um dos cinco mais ameaçados do mundo por este tipo de engenhos.

Este é o ducentésimo sexagésimo dia do ano. Faltam 105 dias para o final de 2018.

Pensamento do dia: *"As estruturas operatórias da inteligência não são inatas". Jean Piaget (1896-1980), psicólogo suíço.*

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira: das 9h00 às 17h00

Sábados: das 14h00 às 17h00

Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz - **Chefe de Redacção:** Jornalista Carlota Pimentel e Jornalista Nélia Câmara - **Redacção:** Jornalistas Marco Sousa, Daniela Canha, Frederico Figueiredo, Filipe Torres **Revisão:** Rui Leite Melo; **Marketing e Publicidade:** Madalena Gonçalves, Emanuel Pereira, Pedro Raposo **Paginação e Montagem:** João Sousa (Coordenação), Luís Craveiro, Miguel Sousa : **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral, Vasco Garcia, João Carlos Abreu, António Pedro Costa, Álvaro Dâmaso, Gualter Furtado, Carlos Rezendes Cabral, Eduardo de Medeiros, Pedro Paulo Carvalho da Silva, Carlos A.C. César, Teófilo Braga, Fernando Marta, Sónia Nicolau, Alberto Ponte, Arnaldo Ourique, José Manuel Monteiro da Silva, José Maria C. S. André, António Benjamim, Mário Beja Santos, Mário Moura, Emanuel Teves, Judith Teodoro, Carmo Rodeia, Jaime Neves, José Silva, Maria do Carmo Martins, Áurea Sousa, Paulo Medeiros, Jerónimo Nunes, Armando B. Mendes, Isaura Ribeiro, Helena Melo, Osvaldo Silva, José Luís Tavares

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: Redacção: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

ÚLTIMA

Correio dos Açores

17 de Setembro de 2024

Fundado em 1920

www.correiodosacores.pt

Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

André Franqueira Rodrigues defende actualização dos apoios ao abrigo do POSEI e diálogo com os agricultores

André Franqueira Rodrigues saudou ontem as conclusões do "Diálogo estratégico sobre o futuro da agricultura", salientando em especial o consenso alcançado entre agricultores, produtores agroalimentares, consumidores e organizações ambientais". O deputado salientou ainda que "para termos uma agricultura mais sustentável e justa na UE, é imprescindível valorizar a diversidade da agricultura europeia, proteger as regiões desfavorecidas e melhorar o rendimento dos pequenos e médios agricultores."

O deputado socialista, eleito pelos Açores, intervinha, em Estrasburgo, na sessão plenária do Parlamento Europeu, no debate com a Comissão Europeia sobre as conclusões do relatório do Diálogo Estratégico sobre o Futuro da Agricultura, entregue a Ursula von der Leyen pelo Presidente do Grupo de Trabalho, Peter Strohschneider, a 4 de Setembro.

Para André Franqueira Rodrigues, nesse contexto, é também fundamental obter uma actualização e melhoria dos apoios ao abrigo do POSEI" e "continuar o diálogo sobre o futuro, em particular agora com aqueles que estão no terreno".

O deputado ao Parlamento Europeu relembrou que dois terços da agricultura europeia provêm de explorações com menos de 5 hectares, acrescentando ainda alguns dos desafios que o sector agrícola enfrenta e que requerem soluções ao nível europeu, como "o financiamento, a retribuição justa dos produtores, a renovação geracional, o combate e adaptação às alterações climáticas e a sustentabilidade social e ambiental".

O relatório final com as conclusões do grupo de trabalho para o Diálogo Estratégico, constituído por 29 membros, representando diferentes pontos de vista, apresenta uma avaliação dos desafios e oportunidades com que a agricultura europeia se confronta, seguida de um conjunto de recomendações.

Estas sugestões são um contributo para o trabalho da Comissão Europeia na definição da sua "Visão para a Agricultura e a Alimentação", compromisso assumido por von der Leyen a ser concretizado nos primeiros 100 dias do seu segundo mandato.

"Dia da Viola da Terra" comemora-se a 2 de Outubro na Povoação

O concerto comemorativo do Dia da Viola da Terra na Ilha de São Miguel, produzido anualmente pela Associação de Juventude Viola da Terra, decorrerá no Auditório Municipal da Povoação, no dia 2 de Outubro, Quarta-feira, pelas 20h30, sendo de entrada livre.

O concerto contará com Raquel Dutra, personificando, em nome próprio, o projeto musical formado pelo quarteto de Viola da Terra (Adílio Soares), Guitarra Acústica (Jorge Dutra), Contrabaixo/Guitarra Portuguesa (Rúben Torres) e Bandolim/Voz (Raquel Dutra). Do seu repertório fazem parte, actualmente, temas de todas as ilhas dos Açores. Como projeto a decorrer, em 2024, contam com o lançamento do segundo álbum dedicado à música do Cancioneiro Tradicional dos Açores.

A segunda parte estará a cargo dos irmãos Ribeiraquentenses César Carvalho (Violão) e Rafael Carvalho (Viola da Terra), que compõem o Duo Toadas, onde apresentarão modas do repertório instrumental tradicional da Viola da Terra e ainda originais seus, do seu álbum de 2022, "Toadas, da lobeira ao agrião".

A abrir a sessão será inaugurada a exposição de fotografia "Violas dos Açores", na entrada do Auditório, e que contará com momento musical pela Escola de Violas da Ribeira Quente. A exposição poderá ser visitada durante o mês de Outubro, no horário de funcionamento do Auditório. Esta exposição, inaugurada em 2021, em Ponta Delgada, já teve itinerância pelas Ilhas da Graciosa, Terceira, Pico e São Jorge, cumprindo o seu objectivo de divulgação da diversidade da nossa Viola.

O concerto comemorativo do Dia da Viola da Terra conta com o apoio do Governo dos Açores e da Câmara Municipal da Povoação, e com apoio à divulgação pelas Juntas de Freguesia da Povoação e da Ribeira Quente.